

Rede de Cidades Cencyl reúne em Aveiro Euroregião Eixo Ibérico avança



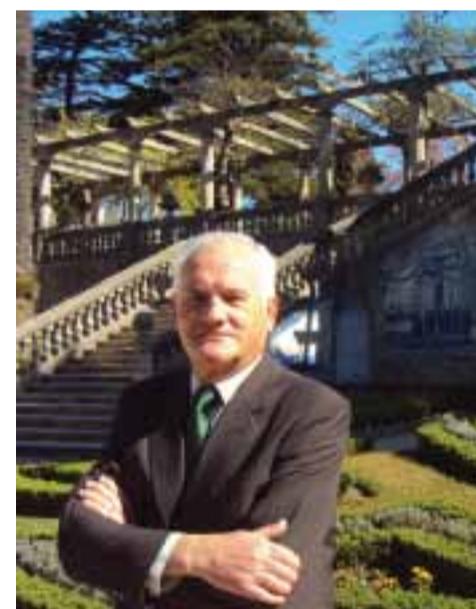
V Reunião do Comité de Seguimento
da
"REDE DE CIDADES CENCYL"



15 de Março de 2012



Música em Santa Joana



PdS revitaliza freguesia da Glória



TEDx Aveiro

Webrádio comunitária - programação

Horas	Segunda - feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
9h00-10h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)		
10h00-11h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	GPS - Guia Cultural das Comunidades da R@dio Às (semanal)	
11h00-12h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)		
12h00-13h00							
13h00-14h00							
14h00-15h00		Diversidade Cultural (semanal)					
15h00-16h00		Na proa do moliceiro (semanal)	Epa Total (Quinzenal)	Conversas à Beira Ría (semanal)	Aveiro em revista (semanal)	Reino da pequenada (quinzenal)	
16h00-17h00		Orçamento Participativo (quinzenal)	O @rdina (semanal)		Canal Assembleia Artes de Palco (quinzenal)	Histórias e destinos do fado * (quinzenal)	
17h00-18h00			Linhas de rumo (semanal)		A uma só voz (quinzenal)	As músicas da nova geração (semanal)	
18h00-19h00		Espaço EA fora de portas (quinzenal)	O mar do nosso futuro (Quinzenal)	Cidade Amiga das Crianças (quinzenal)	Aveiro dos 5 sentidos (quinzenal)	O lado B da música (Semanal)	
19h00-20h00		Expressões da Lusofonia (Semanal)	NEDCast (Quinzenal)	Sabotagem (semanal)	Sons do Ocaso (semanal)		
20h00-21h00	Café Europa (semanal)	Time Out (semanal)	A certeza da música (semanal)	80 à noite * (semanal)	Sons do Ocaso (semanal)		
21h00-22h00	Café Europa (semanal)	Odiseias (semanal)	A certeza da música (semanal)	As crónicas do Kit (semanal)	Desporto à sexta (semanal)		Kind off jazz (semanal)
22h00-23h00	Cubo (semanal)	Odiseias (semanal)	Mais Beira-Mar (semanal)	Tribulações (semanal)	Rude Party (semanal)	Electronic Waves (semanal)	
23h00-24h00	Cubo (semanal)	Histórias Musicais (semanal)	La maison du punk (semanal)	Tribulações (semanal)	Rude Party (semanal)	Rui Santoro rádio Show (semanal)	

Nota: A descrição do conteúdo dos programas encontra-se em "Programação", no website da R@dio Às

* A validar pelo conselho editorial

Rubricas: Programa Em agenda (Semanal - sextas-feiras)
Programa Saúde.pt - a saúde num minuto (Diário)

FICHA TÉCNICA



- 🌊 Boletim Informativo Municipal
- 🌊 Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Aveiro
- 🌊 Diretor: Élio Manuel Delgado da Maia
- 🌊 Edição: Gabinete de Comunicação – 234 406 413 –
boletiminformativo@cm-aveiro.pt
- 🌊 Coordenação : Virgílio Nogueira
- 🌊 Redação: Carla Silva, Carlos Campos, Paula Rocha
- 🌊 Colaboração: Carla Alexandra Silva, Carla Semedo, Paulo Pinho,
Vera Reis
- 🌊 Design: Pedro Girão
- 🌊 Fotografia: Pedro Girão; Câmara Municipal de Aveiro; Diário de Aveiro, Arquivo Municipal de Viana do Castelo e Junta de Freguesia de Requeixo, Amorosa Oliveira
- 🌊 Impressão: FIG
- 🌊 Tiragem: 40.000 Ex.
- 🌊 Depósito Legal N.º: 282647/08



Editorial

Estimad@ Leitor,

É sempre com muito gosto que trazemos às suas mãos o Boletim Informativo Municipal (BIM), procurando transmitir uma parte do dia-a-dia de Aveiro, conjugando assuntos da atividade de índole municipal com temas relacionados com o trabalho do movimento associativo e o das personalidades que dão o melhor de si em favor da comunidade aveirense. Creio que são muitos os temas de interesse publicados nesta edição, o que, por certo, reconhecerá ao correr das páginas.

O Município de Aveiro foi anfitrião da reunião do Comité de Seguimento da Rede de Cidades Cencyl. Formada pelas principais cidades portuguesas do Centro e pelas mais relevantes cidades espanholas de Castela e Leão, esta rede é o embrião do Eixo Ibérico, uma união territorial indispensável para assegurar densidade demográfica e agregar capacidades sociais e económicas capazes de representar um quadro de solidariedades que faça prevalecer os interesses da euroregião nos centros de decisão nacionais e europeus. Em vista está o plano de desenvolvimento territorial que sirva de suporte a investimentos relevantes que possam ser candidatados ao próximo Quadro Comunitário 2014 – 2020. Também o acompanhamento do projeto da ligação ferroviária Aveiro – Salamanca, que segue para o centro e norte da Europa, até Estocolmo, já aprovado pela União Europeia, figura na agenda da rede de cidades. No curto prazo, estruturam-se programas de cooperação económica transfronteiriça, de partilha de conhecimento em diferentes áreas, como a da energia ou a do urbanismo, e o intercâmbio cultural, fulcral para marcar uma identidade comum neste vasto pólo regional, com escala europeia. As obras do Parque da Sustentabilidade merecem a atenção que tem, necessariamente, de ser dada ao mais ambicioso plano de regeneração urbana que Aveiro conheceu. E que falta ele faz, como se vai começar a reparar, por exemplo, com a requalificação da Baixa de Santo António, ou a do Parque Infante

D. Pedro, em que vai nascer o Centro de Educação Ambiental e onde, passados muitos anos, se vai reabilitar o belo edifício da Casa de Chá. Entretanto, já começaram as obras de recuperação das Igrejas de Santo António e de São Francisco, dois monumentos nacionais que reclamavam uma intervenção urgente. Estas duas reabilitações valorizarão o património histórico e cultural aveirense, constituindo, de igual modo, um acrescido ponto de interesse turístico, assim que o esplendor dos dois templos retome o que foi outrora.

Nesta edição publicamos mais imagens da ponte pedonal do Parque da Sustentabilidade. Imagens de um futuro próximo, em que o peão vai ter a cidade a seus pés, e sentir que o ordenamento do território e a mobilidade municipal se delineiam, finalmente, a pensar na segurança e no conforto das pessoas, em todos os que têm o direito a viver a cidade ao ritmo do passo e da pedalada. Esta ponte é essencial para o contínuo pedonal de cerca de 4 kms. Afluindo da Avenida Dr. Lourenço Peixinho ou do que vier a nascer da antiga Lota de Aveiro (terreno da Administração do Porto de Aveiro) os peões deixarão de enfrentar o Rossio como um beco. Passarão a ter saída deste parque, atravessando a ria e seguir até aos jardins da Urbanização de Santiago sem se cruzarem com os perigos do trânsito automóvel. Aveiro dará assim um grande passo em frente na valorização pedonal, ciclável, com mais e melhores condições para as pessoas com mobilidade condicionada e para as famílias que necessitam de utilizar carrinhos de bebé, que ganham percursos de extrema beleza, no centro da cidade, dispendo de segurança nunca antes conhecida.

Fique claro que estas obras do Parque da Sustentabilidade aproveitam o financiamento comunitário para uma área central que carecia de intervenção, não podendo ser afetado ao arbítrio municipal. Esclareça-se, ainda, que não fazer esta intervenção era condenar os espaços verdes incluídos no Parque da Sustentabilidade e o património público existente nos 20 hectares de intervenção a longos anos de definhamento, porquanto estes fundos QREN são datados, têm um prazo de utilização.



Tem por isso Aveiro orgulho em saber aproveitar a generosa comparticipação, de pelo menos 85%, para poder ter condições para as obras citadas e tantas outras, tão significativas, como a construção da Casa da Sustentabilidade, que permitirá à Junta de Freguesia da Glória dispor de uma sede à altura das necessidades da sua população, ou o arranjo da Fonte dos Amores. Protelar a modernização desta vasta área seria atrasar, talvez irremediavelmente, o futuro deste coração citadino.

O empreendedorismo volta a ser tema do BIM, sinal do empenho da edilidade e dos seus parceiros, no âmbito do programa Aveiro Empreendedor, para apoiar a criação de emprego, para estar ao lado das pessoas que procuram concretizar a ambição de obter emprego, de criar o próprio emprego, formas para se realizarem profissionalmente. Neste número o destaque vai para o empreendedorismo no feminino, por reportar-se o evento homónimo e, também, para a entrevista com a Dr.ª Elisabete Rita, cujo dinamismo, visão estratégica e sentido empreendedor nos servem de exemplo.

Outras novidades do BIM são:

- 1.ª) a implementação do Orçamento Participativo (OP) de Aveiro, cuja primeira assembleia participativa se vai realizar no próximo dia 10 de abril, pelas 21h00, no auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro, iniciativa aberta a todos os interessados em conhecer melhor os objetivos do OP e a forma como vai ser concretizado;
- 2.ª) o início das obras de elevação das pontes no Canal do Côjo, para que os barcos moliceiros possam reerguer as proas;
- 3.ª) a nova face da Marinha da Troncalhada, ecomuseu que vai oferecer novos e aliciantes motivos de visita;
- 4.ª) a preparação do Festival de Bandas e de Dj's de Aveiro, o Vértice, e de mais um fantástico TEDx – Aveiro, sob o lema “Ultrapassar os Limites”.

Muitos outros títulos, fotografias e textos despertarão a sua curiosidade para sentir o pulsar da nossa comunidade, que é enérgica, determinada e que está apostada em vencer.

Deixo-lhe, a si, um abraço amigo.

Qr Code

Esta tecnologia implementada nas edições anteriores, permite ao leitor o acesso direto às reportagens vídeo de algumas das notícias, através do seu *smartphone* ou *tablet*.

À semelhança dos código de barras que nos supermercados permitem no caixa saber o preço dos produtos, o *Qr Code* também tem que ser lido.

Antes de experimentar, é necessário obter um programa capaz de fazer a leitura do *Qr Code* para o seu dispositivo móvel, existindo no mercado várias opções de acordo com o modelo do seu dispositivo móvel.

No entanto o *Qr Code* não serve apenas para aceder aos vídeos das reportagens e pode estar associado, por exemplo, à programação de um evento cultural.

Experimente!

1. Use a aplicação no seu telemóvel para ler o *QR Code*, apontando como se fosse tirar uma fotografia.



2. Faça o enquadramento do *Qr Code* com o seu leitor e aguarde a sua leitura.



3. O programa irá ligar-se com a sua permissão, à internet.



4. Aceda e navegue no conteúdo disponível.





Orçamento Participativo escolhe Aveiro

Escolhe Aveiro

Assembleia Municipal aprovou Regulamento. Cidadãos podem começar a participar em 2012

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu avançar em 2012 com a implementação do Orçamento Participativo (OP), considerado pela comunidade científica como um dos melhores instrumentos ao serviço da democracia e como um dos modelos de gestão urbana mais experimentado a nível mundial.

Desde a sua origem, no ano de 1989, em Porto Alegre (Brasil) até ao presente, as experiências têm-se multiplicado por todo o mundo, estando já referenciado em mais 1.600 cidades mundiais, entre as quais, mais de 200 na Europa e aproximadamente 25 em Portugal, onde tem vindo a ganhar um número crescente de adeptos, que reconhecem as vantagens da construção partilhada do orçamento público da autarquia, como forma privilegiada de democracia participativa. Este trabalho é conseguido através do envolvimento crescente da população e não se substitui à eleição direta do poder executivo, mas completa-a, na medida em que combina a democracia direta com a democracia representativa.

O OP tem subjacente uma conceção de participação dos cidadãos na gestão orçamental da autarquia. Os orçamentos podem ser analisados, propostos e discutidos pelos e com os cidadãos. Este modelo de participação na decisão dos dinheiros públicos locais representa um desafio em termos de democracia participativa, pois implica a adoção de uma nova filosofia política e novas formas de relacionamento.

Não se trata apenas de partilhar ou cogovernar as dificuldades e a diminuição das receitas, mas de desenvolver um processo de credibilização institucional, moralização política, educação e formação democráticas, construção de solidariedades territoriais e de um diálogo social que ajude a combater o individualismo reinante na sociedade portuguesa.

Enquanto processo dinâmico que procura um diálogo mais próximo entre o cidadão e o poder político, organiza-se de acordo com um conjunto de etapas, que aqui se sintetizam:

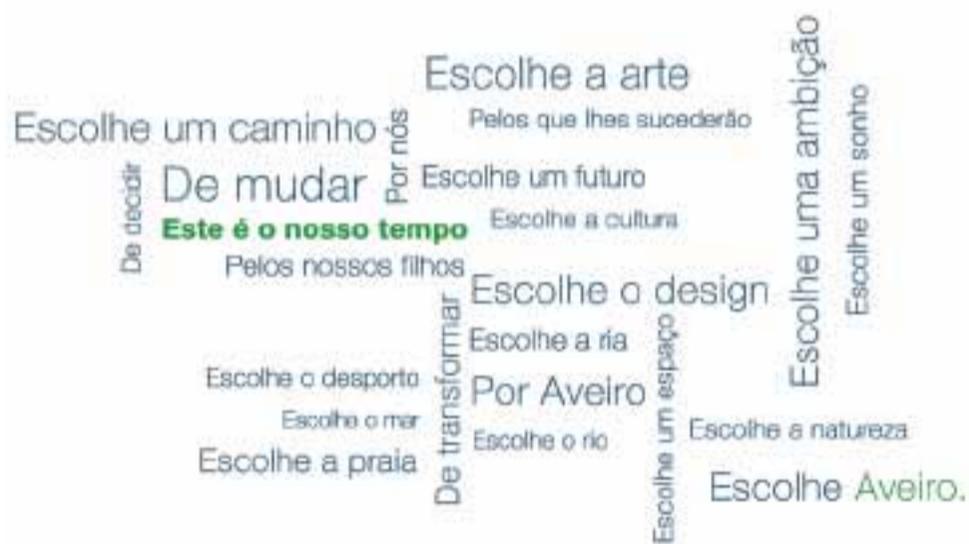
Fases	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Preparação									
Participação									
Análise das propostas									
Votação									

Assim, com este projeto, A Câmara Municipal de Aveiro abre uma nova forma de participação e lança o desafio à população, para que participe na melhoria das condições de vida e da sua cidade e, desta forma, na melhoria da sua própria qualidade de vida, participando, ativamente, nas diversas fases do processo.

O próximo passo será a participação nas Assembleias Participativas, que começarão no dia 10 de abril, no Auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro, pelas 21h00, aberta a toda a população, seguindo-se um conjunto de 14 Assembleias Participativas, uma em cada freguesia do concelho, de acordo com a programação.

Paulo Pinho – Coordenador do Projeto OP Aveiro

Acede ao site em:
<http://www.cm-aveiro.pt/opaveiro>



Local	Dia	Hora	Local	Dia	Hora
Aradas	11 de abril		N. Sra. de Fátima	4 maio	
Cacia	13 de abril		Oliveirinha	8 maio	
Eirol	16 de abril		Requeixo	11 maio	
Eixo	20 de abril	21h00	Santa Joana	24 maio	21h00
Esgueira	23 de abril		São Bernardo	18 maio	
Glória	26 de abril		São Jacinto	22 maio	
Nariz	30 de abril		Vera Cruz	25 maio	

Nota - informe-se dos locais exatos onde irão decorrer as Assembleias Participativas através de: www.cm-aveiro.pt/opaveiro | opaveiro@cm-aveiro.pt tlm- 962004189



Municípios Cencyl reúnem em Aveiro

Euroregião “Eixo Ibérico” avança

Aveiro recebeu, no dia 16 de março, a reunião do Comité de Seguimento da Rede de Cidades Cencyl. Estiveram presentes os representantes das cidades da Região Centro de Portugal: Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Guarda, Viseu e da Região de Castela e Leão: Ciudad Rodrigo, Salamanca e Valladolid. Marcaram presença, também, membros da CCDR Centro. Estas entidades associaram-se para mais uma etapa de trabalho, dando sequência ao objetivo de se aproximarem e cooperarem com vista a potenciar o importante eixo territorial que integram

Nesta reunião de trabalho das cidades que integram a Rede de Cidades Cencyl, esteve em discussão o progresso do plano de desenvolvimento territorial para estes municípios que, após a sua conclusão, será remetido às instâncias europeias. Conforme sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, “um dos projetos do plano de desenvolvimento territorial mais importante é a ligação ferroviária de transporte misto do Eixo Atlântico que irá unir Aveiro a Estocolmo, na Suécia. A União Europeia já o aprovou e classificou esse projeto como primeira prioridade do Quadro Comunitário 2014-2020. Na reunião debateram-se, igualmente, outros assuntos, muito relevantes, centrados no futuro deste corredor, que pode ficar conhecido por Eixo Ibérico.”

A crise económica, em que Portugal e Espanha se encontram, impele e reforça a necessidade destas cidades cooperarem entre si para aproveitarem e promoverem projetos conjuntos em diversas áreas, tais como: o desenvolvimento territorial, a economia, a energia, a eficiência energética, o turismo e a cultura. O Vice-Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Virgílio Bento, adiantou

uma conclusão acerca deste encontro: “constatamos a importância destas duas regiões transfronteiriças, definindo o que é estratégico para o seu desenvolvimento e as condições necessárias para estruturar uma rede de cidades duradoura, com suporte jurídico”.

Este encontro serviu, ainda, para assinar o novo Acordo entre os Beneficiários do Projeto “Rede de Cidades CENCYL”, na sequência da aprovação e financiamento do mesmo no âmbito do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP), o qual define as modalidades de cooperação entre os outorgantes e determina as responsabilidades respetivas na execução do projeto.

Todas as estratégias, avaliações e planos estão a ser trabalhados na formulação de um plano de desenvolvimento territorial que sirva de suporte a investimentos relevantes que possam ser enquadrados no próximo Quadro Comunitário de 2014-2020.

Reportagem da Localvisão disponível em:
<http://zip.net/bqf8D9>



Testemunhos



“O trabalho correu bem e a reunião foi profícua para definir todos os projetos que temos em curso nesta rede de cidades. Nos próximos meses contamos ter já alguns efeitos e resultados do trabalho que se está a realizar.”

Vitor Sardinã – Representante de Ciudad Rodrigo



“Com esta colaboração queremos promover projetos em diferentes áreas, logística, eficiência energética, turismo, cultura pelo que devemos potenciar toda as iniciativas.”

António Doyague – Representante de Valladolid



“Somos um dos grandes centros de turismo no interior em Espanha. Este é um trabalho fundamental para os estudantes que temos na Região e também como Rota de Turismo Cultural que Salamanca integra. Esta rede de cidades é importante nestes dois âmbitos.”

José Maria Perla – Representante de Salamanca

Ponte Pedonal entre o Rossio e o Alboi

Parque da Sustentabilidade

No âmbito do Parque da Sustentabilidade foi dado início à instalação, no Rossio, do estaleiro de obra para a construção da Ponte Pedonal sobre o Canal Central que irá ligar o Rossio ao Alboi, sob a Ponta da Dubadoura. As obras já se iniciaram e prevê-se que a empreitada esteja concluída até meados de julho de 2012. O gabinete de arquitetura Kit Powell Williams e a empresa de engenharia Buro Happold são as responsáveis pela conceção da ponte, sendo que a empresa que está a construir a ponte é o consórcio Construções Europa Ar-Lindo, classificada na Revista Exame de fevereiro de 2012 em 9.º lugar na lista das empresas de construção do país “100 melhores empresas para trabalhar”



Planta do projeto global do Parque da Sustentabilidade de Aveiro



Ponte Dubadoura com Ponte Pedonal



Ponte Dubadoura sem Ponte Pedonal



Ponte Praça com Ponte Pedonal



Ponte Praça sem Ponte Pedonal



Canal Central com Ponte Pedonal



Canal Central sem Ponte Pedonal



Ponte sobre o canal Central – acesso ao túnel que irá ligar ao Cais do Paraíso



Cais do Paraíso requalificado após construção da Ponte Pedonal

Viver e sentir a natureza em pleno centro da cidade

O novo Centro de Educação Ambiental contemplará uma zona de estufas, uma zona de hortas pedagógicas, um edifício de apoio e haverá ainda um espaço para a compostagem, um bar, um parque infantil e um viveiro

É considerado o coração do Parque da Sustentabilidade pois pretende ser um espaço de conhecimento e de fruição da natureza, onde esta pode ser vivida, sentida, cheirada e admirada. Falamos do Centro de Educação Ambiental que será a porta de entrada para todos os grupos de crianças e jovens, bem como da população em geral, que a partir daqui serão transportados para uma realidade onde a agricultura é biológica, o solo é enriquecido com composto, as plantas aromáticas e flores comestíveis surpreenderão todos os visitantes.

Pretende-se com este projeto que, em pleno centro da cidade, as pessoas possam usufruir da natureza no seu estado mais puro e pleno. O Centro de Educação Ambiental (CEA) irá ainda proporcionar as vivências de um parque natural por excelência, onde fenómenos e conceitos relacionados com a fauna, flora e recursos hídricos, podem ser observados ao ar livre.

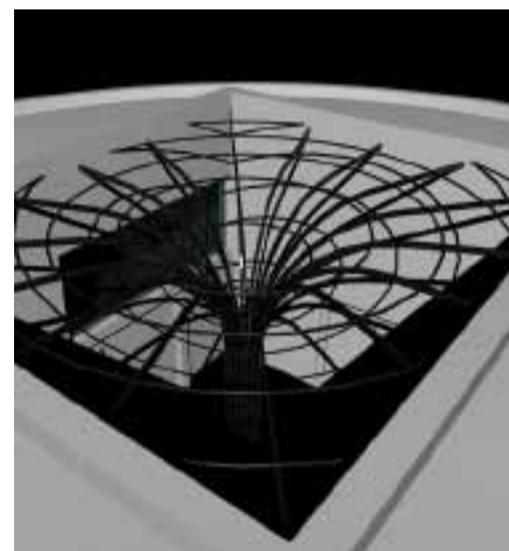
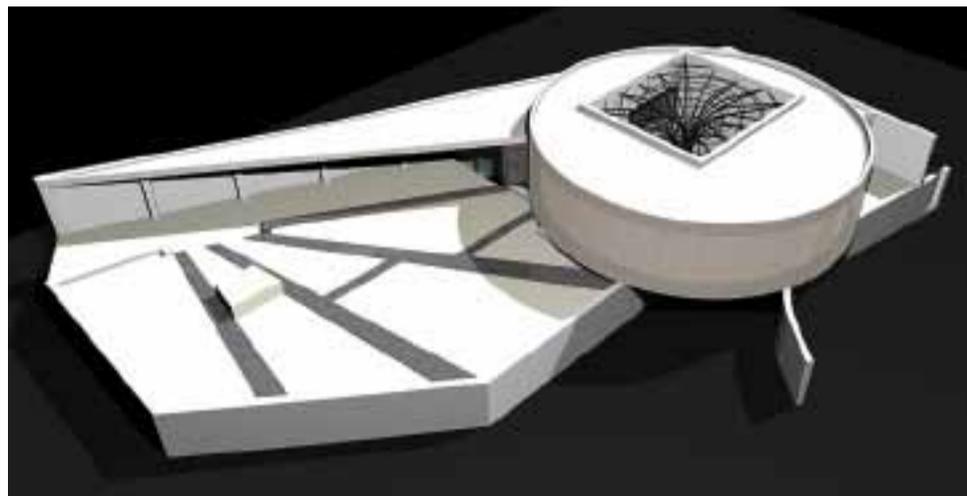
Implementado no Parque Infante D. Pedro, o CEA prevê a instalação de uma Horta, em modo de produção biológico, cursos de compostagem, plantas aromáticas e medicinais, multiplicação de plantas, flores comestíveis, plantas

bolbosas, entre outros.

Pretende-se promover a realização de ateliers e oficinas de carácter ambiental e de biodiversidade, dinamizar a construção de espantalhos, caixas-ninho, comedouros para aves e workshops de culinária, oficinas de teatro, música e ocupação de tempos livres.

O projeto proposto para o Centro de Educação Ambiental, contempla ainda a realização de um conjunto de intervenções nas instalações do antigo Horto existente no Parque Infante D. Pedro, que contempla duas estufas, pequenos arrumos de utensílios, lagos e fontes. O projeto propõe a reabilitação, na medida do possível, de todo o espaço e sua envolvente.

Este novo espaço irá passar a integrar o próprio Centro de Educação Ambiental, para além do Espaço de Projetos Demonstrativos; Área de Exposições Ambientais e Produtos Tradicionais; Oficina de Reutilização Criativa; “Jardins de Aromas”; Espaço para a promoção de cursos de jardinagem e agricultura biológica, curso de compostagem caseira e curso de plantas aromáticas.



Casa de Chá vai ser reabilitada

Projeto é desenvolvido no âmbito do Parque da Sustentabilidade e será executado pela Associação Musical das Beiras. Intervenção irá permitir criar melhores condições acústicas para os ensaios e concertos da Orquestra Filarmonia das Beiras

A recuperação da Casa de Chá, localizada no Parque Infante D. Pedro, é uma das obras que integra o projeto Parque da Sustentabilidade (PdS) e que será executado pela Associação Musical das Beiras/Orquestra Filarmonia das Beiras. Prevê a requalificação do edifício de acordo com as normas da sustentabilidade, no sentido de se promover a eficiência energética, o conforto térmico e acústico dos edifícios.

A Casa de Chá é um dos edifícios identitários do Parque Infante D. Pedro, sendo datado de 1930. Com esta intervenção, pretende-se dotar o edifício das condições necessárias enquanto sede da Associação Musical das Beiras e possível local para realização de pequenos concertos públicos.

É ainda objetivo que a Orquestra Filarmonia das Beiras desenvolva

as suas atividades com as devidas condições para que desta forma também possam desenvolver atividades para o próprio Parque Infante D. Pedro.

No interior do edifício existem pequenas salas que também serão alvo de requalificação com o intuito de a Associação Musical das Beiras organizar workshops naquele local.

Uma das grandes dificuldades sentidas pela Orquestra é o facto de não ter as condições adequadas relativamente à acústica, pois a sala de ensaios carece de características acústicas específicas que serão agora acauteladas.

Com esta requalificação estão-se a criar condições para uma melhor prestação de serviços culturais à população e valorizar o projeto do Parque da Sustentabilidade no seu todo.



“Verdadeiramente felizes e orgulhosos deste projeto”

Parque da Sustentabilidade

Fernando Marques, presidente da Junta de Freguesia da Glória, mostra-se satisfeito com as mudanças que o Parque da Sustentabilidade trará à freguesia. A recuperação dos dois parques da cidade, a nova sede da junta e a reabilitação das duas igrejas são obras que merecem especial destaque

As obras previstas no âmbito do Parque da Sustentabilidade (PdS) na Freguesia da Glória. Qual é a importância que este projeto tem para a Freguesia?

Fernando Marques- Todos os projetos que integram o Parque da Sustentabilidade se localizam na Freguesia da Glória, ligando-se num dos seus extremos à Freguesia da Vera Cruz através de uma ponte pedonal, o que não deixa também de assumir um carácter simbólico.

A Freguesia da Glória, no contexto urbanístico da cidade, tem na sua área geográfica significativos equipamentos e serviços. Destes, os mais representativos, como é o caso do Parque Infante D. Pedro e a Baixa de Santo António, estavam a necessitar de uma intervenção urgente de requalificação e este projeto serviu como uma oportunidade única para a realizar. O PdS surge no momento certo para se proceder à modernização destes espaços de recreio e lazer dos aveirenses, tornando-os mais apelativos para serem usados e utilizados pelos cidadãos, conferindo-lhes contemporaneidade e fomentando a sua fruição.

Consideramo-nos verdadeiramente felizes e orgulhosos deste projeto que, em muito curto prazo, passará de um mero sonho à realidade. A freguesia vai ficar mais bonita, mais arranjada, mais atrativa, tornando-se um espaço onde dá vontade de viver. Haverá espaço para todos, onde se promoverão hábitos saudáveis de vida, se fomentará o andar a pé, o contacto com a natureza e a prática desportiva.

Quais as principais obras que destacaria? Todos os projetos e todas as obras são importantes porque fazem parte de um todo. O PdS é um projeto urbano integrado, pensado numa lógica de cidade e desenvolvido à luz dos princípios do desenvolvimento sustentável. Não podemos olhar para cada um dos projetos de forma isolada, pois desvirtuaria o impacto que irá ter em Aveiro e das mais-valias que oferece à população.

Qualquer cidadão poderá fruir brevemente de um contínuo urbano com cerca de 20 hectares e de um corredor ecológico com

cerca de quatro quilómetros, partindo do jardim da Urbanização de Santiago, Rua das Pombas/ Parque dos Amores, Parque Infante D. Pedro, Baixa de Santo António, Praceta Largo Conselheiro Queirós, com ligação ao Parque do Rossio e deste ao final do Canal de S. Roque, estes últimos já na freguesia da Vera Cruz.

Igualmente importantes são as obras de requalificação das igrejas de Santo António e S. Francisco, há muito tempo a necessitar urgentemente de obras, com um valor patrimonial inestimável, surgindo finalmente a oportunidade da sua recuperação e qualificado restauro.

É evidente que, para nós, a construção da Casa da Comunidade Sustentável / Sede da Junta de Freguesia, nos merece um carinho muito especial. É um sonho de há muito, que finalmente se irá concretizar.

Uma das ações previstas está relacionada com a recuperação dos dois parques: Infante D. Pedro e Baixa de Santo António. Ficou satisfeito com a inclusão destes dois projetos?

Diria mesmo que sem estes dois projetos não faria o mesmo sentido a conceção de todo o plano, nem tão pouco a designação porque é conhecido.

Como disse estou satisfeíssimo não só pelos dois espaços verdes que refere, mas também pelo novo Parque dos Amores e pelo Jardim do Largo Conselheiro Queirós. Fora do âmbito deste Plano gostaríamos que o Parque da Urbanização de Santiago merecesse alguma melhoria.

É verdade que a recuperação e requalificação destes parques há muito era desejada. Todos os dias os nossos “fregueses”, especialmente os mais diretos frequentadores destes espaços, se queixam pelo seu estado mais ou menos degradado e a precisarem de uma intervenção adequada. Assim estes projetos vêm relançar todo o encanto e beleza que estes parques detiveram, durante muitos e muitos anos, e recuperar as memórias que muitos dos aveirenses ainda têm do seu antigo parque da cidade.

Também no âmbito do Parque da Sustentabilidade, a Junta de Freguesia da



Glória ganhará uma nova sede.

Como já disse a Casa da Comunidade Sustentável / Sede da Junta de Freguesia, é a nossa “pérola preciosa”. Enquadrada no plano global do Parque da Sustentabilidade, a Casa da Comunidade é um projeto que se pretende modelo, no âmbito da arquitetura sustentável e a porta de entrada para o contínuo de Parques que atrás referi.

Falar deste projeto é como se compreende o maior prazer que pode ter um Presidente de Junta de Freguesia. Com esta obra pretendemos deixar efetivamente uma Casa da Comunidade, onde todas as pessoas tenham lugar e a possam fruir em plenitude, tornando-a num espaço vivo de muitos acontecimentos, ao nível da formação, da informação, da educação, do convívio, da cultura, do desporto, da saúde e da sua prevenção, da animação, do atendimento dos cidadãos, tendo em vista a resolução, de forma mais capaz, dos seus problemas e das suas necessidades.

Com a concretização deste projeto, certamente poderemos fazer mais e dar resposta pronta a muitos dos problemas que vão surgindo no dia a dia. Procuraremos proporcionar a todos os nossos cidadãos melhores condições de atendimento, disponibilizando alguns espaços para associações ou grupos de cidadãos, tendo em conta uma vida mais comunitária e mais participativa na procura de uma resposta social a muitos dos problemas no âmbito das nossas competências.

De que forma é que os projetos previstos no Parque da Sustentabilidade vão contribuir para o desenvolvimento e para uma melhor qualidade de vida na Freguesia da Glória?

Ao longo das questões anteriores, já falei dos projetos integrantes do Parque da Sustentabilidade e das suas mais valias e delas se depreende o seu enfoque e missão no serviço ao indivíduo.

Uns mais vocacionadas para a qualidade de vida e de lazer, autênticos espaços de saúde preventiva tendo em conta o tratamento do nosso corpo, através do exercício físico, outros mais voltados para

o nosso espírito e para a admiração dos valores patrimoniais (como é o caso das Igrejas), ou a nível da nossa preparação intelectual e enriquecimento cultural. Há ainda outros, embora não abordados, que visam melhorar o comércio local, potenciando zonas nobres da freguesia para respostas adequadas no campo do comércio, da restauração e da gastronomia e consequentemente da atração turística. Aveiro continuará a ser uma cidade muito procurada, mais visitada, com mais oportunidades e onde dá gosto viver.

Que projeto gostaria de ver contemplado no Parque da Sustentabilidade e que não foi possível incluir?

Creio que já referi este aspeto. Gostaria que tivesse sido incluído o Parque da Urbanização de Santiago, em nada inferior aos demais parques inseridos no Plano Global do Parque da Sustentabilidade. Todavia, não tendo sido possível no âmbito deste Programa de Financiamento, não desistiremos dessa intervenção. Não só pela importância que tem para quem lá habita na proximidade, mas pelo contributo e reforço que dará a toda a filosofia implícita nos objetivos do PdS. Não havendo capacidade financeira para uma remodelação tão profunda, pelo menos tencionamos em colaboração com a Autarquia promover uma requalificação digna, de forma a que esta área possa ser frequentada por todas as pessoas que farão contínuo verde do PdS, inserindo esta área nos roteiros de passeios urbanos. *Se tivesse que caracterizar, sucintamente, o projeto do Parque da Sustentabilidade, de que forma o faria?*

É, objetivamente, um projeto que se assumirá como referência de intervenção em espaço urbano, com base nos princípios de desenvolvimento sustentável. Foi concebido por um conjunto de parceiros, com um forte envolvimento e discussão com a população, apoiado por técnicos credenciados, pensado e vocacionado no seu todo, para as pessoas da nossa cidade. Constitui também um projeto inovador, contemporâneo e passará a ser um orgulho para todos os Aveirenses.



Ecomuseu apresenta-se de cara lavada

Projeto “Ecosal Atlantis”

Após obras de reabilitação e colocação de sinalética e painéis informativos, o Ecomuseu Marinha da Troncalhada surge com um aspeto renovado e mais funcional. A 18 de abril este núcleo museológico ganha novo fôlego e terá novas funcionalidades e comodidades para as centenas de visitantes que se deslocam para o processo da safra do sal em contexto natural: uma marinha de sal

A Câmara Municipal de Aveiro, no dia 18 de abril – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, vai mostrar os trabalhos de revitalização do Ecomuseu Marinha da Troncalhada onde estão a ser melhorados os recursos de informação disponibilizados aos visitantes e a melhoria da acessibilidade ao espaço. Nesse momento vai também marcar-se o início da safra do sal.

Ao ar livre, a Marinha de Sal propriedade da Câmara Municipal de Aveiro, consiste num Ecomuseu onde se fica a conhecer todo o processo de produção e recolha de sal que é feito segundo métodos artesanais e conserva o estatuto de ex-libris de Aveiro. Durante os meses de verão a safra de sal é feita diariamente aos olhos de todos. Desde 2000 que o número de visitantes ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada tem vindo a aumentar, refletindo o interesse pelo turismo cultural e de natureza. De salientar ainda que se tem verificado o interesse dos produtores de sal pelo desenvolvimento de produtos derivados. Segundo a Vereadora do Pelouro da Cultura, Maria da Luz Nolasco, “este é um investimento que está a ser feito na Marinha que tem como objetivo a renovação dos painéis descritivos de alguns momentos identificativos do ciclo do sal para que a visita à salina possa ser feita de uma forma autónoma, isto é, sem o recurso e o apoio de monitores. Este investimento permite uma acessibilidade mais ampla aos turistas e a grupos informais que se dirigem à cidade.

Este é um trabalho integrado no projeto “Ecosal Atlantis”, na ordem dos 34 mil euros sendo que 65 por cento do valor é participado pelo programa Interreg Espaço Atlântico, que irá valorizar o Ecomuseu Marinha da Troncalhada onde ficarão inseridos painéis informativos do espaço museológico com conteúdo bilingue (português e inglês). Será colocado equipamento de acessibilidade e circulação de público na salina, bem como mobiliário urbano (módulos de estrado; bancos, papeleiras, delimitação de caminhos, passadiço pedonal e ecotravessas) e o palheiro do Ecomuseu será reabilitado. Maria da Luz Nolasco acrescenta ainda que “para além dos painéis há igualmente um investimento na requalificação da salina face à cintura de circulação viária de forma a tornar a envolvente em maior harmonia com o local”.

“Ecosal Atlantis”, no qual a Autarquia de Aveiro integra, define que a dinamização da rota e planeamento de atividades centram-se no Ecomuseu Marinha da Troncalhada e no Centro Interpretativo, enquanto núcleo do Museu da Cidade de Aveiro vocacionado para a prática da salicultura e para o património lagunar. Também neste conjunto de melhoramos, inclui-se a beneficiação física e ampliação do palheiro para providenciar o marnoto, que apoia a salina, de melhores condições, bem como também para o armazenamento de algumas alfaias que também serão



objeto de exposição.

O projeto Ecosal Atlantis que conhece o seu terminus no corrente ano centra-se na valorização patrimonial dos espaços salícolas da Europa Atlântica que está a ser desenvolvido no âmbito do programa Interreg Espaço Atlântico. Conta com a participação de 13 parceiros.

Renascce assim a Marinha da Troncalhada no sentido de se transformar num espaço museológico de referência na área do património natural, integrado na estratégia de gestão dos pólos museológicos do Museu da Cidade.



Imagem 21 conta histórias de Aveiro

Fotografia

Comunidade fotográfica online pretende ser um contributo para o arquivo fotográfico da cidade. Projeto quer envolver todos os cidadãos que são convidados a enviar fotos de Aveiro, das suas pessoas, lugares e tradições

Chama-se Imagem21 e pretende ser um contributo para a “história de Aveiro em fotografia”. É uma comunidade fotográfica online que assenta a sua base num blog (www.imagem21.blogspot.com) e nas redes sociais (como seja o Facebook ou o Flickr), vivendo sobretudo da participação de todos os cidadãos, apaixonados pela fotografia e pela cidade de Aveiro.

Trata-se de um projeto dinamizado pela Câmara Municipal de Aveiro que conta com a colaboração da seção de fotografia do Clube dos Galitos, com os Trilhos da Terra e ainda com o Diário de Aveiro.

A escolha dos parceiros deveu-se a um conjunto de interesses comuns, tendo a divulgação de Aveiro e da fotografia como elemento base. “Juntámo-nos pelo facto de termos a Câmara com a Imagoteca, que é algo que se quer potenciar. Por outro lado, a Autarquia tem interesse em divulgar a cidade e colocar as pessoas que cultivam o gosto pela fotografia a contar a sua história. Depois, temos o Galitos que tem a seção de fotografia. O Trilhos da Terra tem como pressuposta a parte da fotografia. Surgiu o convite e criámos esta comunidade, pois houve aqui uma junção de interesses entre todos”, revelou Bernardo Conde, do Trilhos da Terra.

Este projeto arrancou em setembro de 2011 e tem como principais objetivos “fixar a

memória da cidade de Aveiro com recurso a uma galeria de fotografias digitalizadas”, que integrarão o acervo da Imagoteca do Museu da Cidade. Pretende ainda contribuir para que se possa “captar a atual identidade da cidade, sob as múltiplas perspetivas dos participantes”. O Imagem 21 pretende também ser um espaço de partilha e de formação, pois é intenção dos seus responsáveis criar programas formativos na área da fotografia, edição de imagem.

Bernardo Conde acredita que as pessoas irão aderir ao Imagem21 e que irão contribuir com as suas fotografias que relatam um pouco da história da Aveiro e dos seus cidadãos. “Creio que com o passar das semanas vamos crescendo e esperamos ter cada vez mais colaborações”, admite, explicando que “qualquer pessoa pode participar, desde que a fotografia se enquadre nas categorias definidas e o objeto das mesmas seja Aveiro”.

Os parceiros do projeto definiram quatro categorias de fotografia: Edificado, Natureza, Abstracionismo ou Pessoas. Para cada uma destas, fora ainda definidas três modalidades: Avulsa, Narrativa e Lugar.

“A seleção das categorias foi fácil”, disse Bernardo Conde, que explicou essa mesma “facilidade”. “Se olharmos para uma cidade temos a parte urbana, o edificado, os

espaços verdes. Depois temos também o que é essencial de uma cidade que são as pessoas. Temos muitas tradições e costumes, temos um dia a dia, um quotidiano. Temos também a parte mais artística da foto e daí que tenhamos a categoria de abstracionismo”.

O responsável do Trilhos da Terra explicou ainda que as fotografias que são recebidas “são selecionadas pelo júri e colocadas no blogue. Depois é feita a seleção da fotografia da semana que será publicada no Diário de Aveiro e no site da Autarquia”.

“No final do mês é também selecionada a melhor foto do mês e no final do ano, dessas 12 finalistas será escolhida a foto do ano”, esclareceu Bernardo Conde.



Reportagem da Localvisão disponível em: <http://zip.net/bgf8rz>



Categorias: Abstracionismo; Edificado; Natureza; Pessoas;

Modalidades

Avulsa: Envio de uma foto por dia, indicando a respetiva categoria de inserção

Narrativa: Envio até 12 fotos, de uma só vez. Deverá haver encadeamento entre elas, como se contassem uma história

Lugar: Envio de fotografias de um mesmo local fotografados durante pelo menos 30 dias fotografadas. Mínimo de uma foto por dia.

Fotografia da página: “Regresso” | Amorosa Oliveira

“Em tempos de crise descobrem-se oportunidades”



Aveiro Empreendedor

Elisabete Rita, diretora geral da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) faz um balanço positivo do Aveiro Empreendedor, destacando as mais valias que o projeto apresenta para as empresas da região

A AIDA é um dos parceiros da Câmara Municipal de Aveiro no projeto Aveiro Empreendedor. O que esteve na origem desta parceria?

Elisabete Rita- O projeto Aveiro Empreendedor surgiu no seguimento de um projeto Europeu – FIN-URB-ACT que tinha como principal objetivo definir uma estratégia local de promoção do empreendedorismo e apoio às PME's.

No âmbito desse projeto foi criado um Grupo de Ação Local que tinha como principal objetivo discutir essa estratégia de desenvolvimento económico para o concelho de Aveiro, procurando perceber qual seria o papel de cada uma dessas organizações.

A AIDA foi convidada pela Câmara Municipal de Aveiro, em 2009, a fazer parte do Grupo de Ação Local, como agente local, tendo uma posição privilegiada para identificar as principais necessidades das Pequenas e Médias Empresas e dos jovens empreendedores.

Este Grupo de Ação Local ao longo de 2009 e 2010, traçou uma estratégia comum, assente em 3 linhas estratégicas, com o objetivo de promover a criação de um ambiente inovador e empreendedor para a cidade e região de Aveiro, e que agora se corporiza no projeto Aveiro Empreendedor, aprovado pelo programa Mais Centro, desde setembro de 2011.

A AIDA por acreditar que apenas em parceria poderá ser definida uma estratégia integrada, com o propósito de se desenvolver para a cidade de Aveiro, boas – práticas comuns, que permitam criar mecanismos de suporte financeiro e não financeiro às PME's, fomentando o seu desenvolvimento económico, aceitou com agrado este desafio e espera contribuir para potenciar os meios que Aveiro já tem à disposição (dos diversos atores locais e parceiros do Aveiro Empreendedor), para promover a criação de um ambiente inovador e empreendedor, e que visam: fomentar o empreendedorismo; apoiar as novas empresas e tornar as PME mais competitivas.

Falamos de um projeto com 17 parceiros, de várias áreas de atuação. Podemos dizer que o Aveiro Empreendedor se caracteriza pela aposta forte nas sinergias e no trabalho em equipa. É um mais-valia esta filosofia do

projeto? Em que medida?

A AIDA considera que sim. Além do compromisso de implementar os objetivos do Plano de Ação, a constituição de parcerias surge como consequência do interesse das entidades sócias, do Aveiro Empreendedor, em apoiar o tecido empresarial local através da complementaridade das competências e experiências de cada Parceiro.

O plano de ação do Aveiro Empreendedor contempla medidas que abrangem um leque alargado de aspetos relacionados com a criação e desenvolvimento de empresas e com a promoção do empreendedorismo na região, pelo que, na opinião da AIDA, a aposta nas sinergias e no trabalho de equipa entre os parceiros, não duplicando o que já existe e tirando partido das ferramentas já testadas é condição fundamental para o êxito do projeto.

Qual o balanço que faz ao projeto Aveiro Empreendedor, até ao momento?

Consideramos que o balanço é positivo. O trabalho de equipa, que se está a desenvolver entre os parceiros, está a tornar-se uma mais-valia essencial, que começa a gerar resultados francamente positivos.

O Aveiro Empreendedor pretende mostrar que em tempos de crise descobrem-se oportunidades e luta-se por novas conquistas, visando o desenvolvimento de uma cultura empreendedora aprofundando a relação entre as empresas, Universidade, Associações Empresariais e o poder local.

Qual a importância de um projeto como o Aveiro Empreendedor numa região como Aveiro, considerada bastante dinâmica do ponto de vista empresarial?

Do ponto de vista da AIDA o Aveiro Empreendedor é um projeto mobilizador numa área estratégica fundamental: o Empreendedorismo. Área esta que se reveste de grande importância, especialmente numa região com grande dinamismo no setor secundário, como Aveiro, o que justifica a aposta realizada.

Trata-se de um projeto que pretende facilitar a partilha de informação, não apenas entre os Parceiros, mas também ao nível dos públicos alvos, construindo uma comunidade de partilha de conhecimento e informação e uma rede dinâmica de apoio às empresas e ao empreendedorismo.

Nesta altura de crise que atravessamos, as PME's são as que, certamente, mais sentem os seus efeitos. Mas são também, em muitos casos, a principal fonte empregadora. Como é que se pode ajudar estas empresas a manterem uma situação estável de forma a continuarem a criar postos de emprego?

As estatísticas mostram que cerca de 99% do tecido empresarial europeu é constituído por Pequenas e Médias Empresas. Para todas estas, e particularmente para aquelas que estão no início da sua atividade ou que precisam de expandir e inovar as suas capacidades produtivas ou penetrar em novos mercados, a angariação de investidores para os seus projetos é uma questão particularmente complexa.

Nesta área, a AIDA é responsável, no âmbito do Aveiro Empreendedor, por realizar um ciclo de encontros de networking designados por “Investor Readiness Arenas”, com o objetivo de promover a interação entre Business Angels, empreendedores e empresários, permitindo a partilha de experiências e orientação para o desenvolvimento e expansão dos seus projetos empresariais.

Para os empresários que têm uma ideia de um projeto empresarial novo, ou pretendam inovar ao nível do negócio da sua empresa, esta pode ser uma oportunidade para a obtenção de um apoio financeiro de investidores externos.

A primeira sessão decorrerá no edifício sede da AIDA e está prevista para o dia 13 de abril, sem qualquer custo de participação.

Para além deste ciclo de encontros de networking, a aposta na Internacionalização também será abordada pelo Aveiro Empreendedor, designadamente com a iniciativa a Silicon Valley.

Esta iniciativa apresenta como objetivos a preparação das empresas para fazer negócios de acordo com a mentalidade de Silicon Valley, dando a conhecer em detalhe as aplicações de negócio e técnicas usadas em Silicon Valley, considerado o maior ecossistema de empresas inovadoras a nível mundial.

Como podem as empresas ser mais empreendedoras e como pode o Aveiro Empreendedor dar o seu contributo nesse caminho?

A AIDA, devido à sua proximidade com o tecido empresarial, tem vindo a constatar que apesar de se organizarem dezenas de “concursos de ideias” e de se incentivar à criação de empresas, não existe a sensibilidade e muito menos a responsabilidade, por

parte das entidades organizadoras desses concursos, em informar concretamente e de uma forma personalizada, sobre as implicações da decisão de se criar um “negócio próprio”.

Por esse motivo, os parceiros do Aveiro Empreendedor identificaram a necessidade de criar uma estrutura que auxiliasse os empreendedores da região a tomar uma decisão acertada no momento de avançar para a criação do novo negócio. O gabinete de apoio ao empreendedorismo-PREBIZ, foi criado com o propósito de identificar, atempadamente e com base nas atuais características dos mercados, os riscos associados a novos negócios. Mediante sessões de acompanhamento individual, os futuros empreendedores podem validar as ideias junto de especialistas, que por sua vez vão estimular, alertar ou desincentivar a implementação dos projetos em carteira.

Falamos em empreendedorismo nas empresas, mas podemos também falar em pessoas empreendedoras, que criam os seus próprios negócios. Enquanto responsável pela AIDA e também enquanto parceira do Aveiro Empreendedor como vê esta realidade de pessoas que sozinhas se tornam empreendedoras e criam o próprio negócio? Cada vez mais, o “empreendedor” assume-se como o motor da economia e um agente de mudança no desenvolvimento económico e social de uma região.

O facto do Aveiro Empreendedor, assumir como prioridade o desenvolvimento de uma cultura empreendedora entre os jovens, a promoção do emprego e a criação de empresas por parte de pessoas em situação de desemprego, é uma mais valia para a nossa região. A ideia de apoiar os desempregados, “empreendedores por necessidade”, que o aumento do desemprego está a gerar em número crescente, a criar o seu próprio emprego, com a ajuda e o know-how dos parceiros do Aveiro Empreendedor, permitirá garantir negócios com uma maior viabilidade técnico-financeira.

O que espera, num futuro próximo, do Aveiro Empreendedor?

Acima de tudo que seja conhecido como o projeto da Mudança em Aveiro.

Que contribua para o posicionamento de Aveiro, enquanto cidade líder de uma região, e que seja a concretização de uma rede dinâmica de apoio às empresas e ao empreendedorismo, multifuncional e sustentável, vocacionada para a criação de produtos de elevado valor acrescentado.

Empreendedorismo também é no feminino

Formandas tiveram a oportunidade de desenvolver um plano de negócios e aprender conceitos que poderão ajudar numa futura vida empresarial

Criatividade, iniciativa, espírito de equipa, gestão do risco e da mudança, proatividade, contabilidade e finanças. São conceitos que à partida podem não fazer parte do vocabulário diário de muita gente, mas que agora são bem conhecidos das dez formandas que participaram no workshop “Empreendedorismo no Feminino”, promovido no âmbito do projeto Aveiro Empreendedor.

Mas mais do que conceitos, são aprendizagens que foram transmitidas a estas dez mulheres que agora estão a desenvolver e a tentar implementar o seu plano de negócios. O objetivo final é criar a sua própria empresa.

Estas formações desenvolvidas pelo Aveiro Empreendedor pretendem apostar no desenvolvimento de competências empreendedoras e desafiar os formandos para a construção de um projeto pessoal e de uma ideia de negócio. Transmitir aos formandos a ideia de que é possível criar possibilidades de negócios nas mais variadas áreas é outro dos objetivos deste projeto.

A formação decorreu durante o mês de fevereiro e os projetos foram apresentados no passado dia 6 de março, numa sessão que decorreu no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Adriana Bolais (Gestão de Empresas), Elisabete Mateus (Contabilidade) e Jamie Novo (Engenharia Agroalimentar) são três colegas que desenvolveram um projeto em conjunto, que chamaram de “Produtos da Horta”. A ideia é criar uma estufa aproveitando terrenos e mão de obra familiar para reduzir os custos iniciais.

Já Cláudia Oliveira teve a ideia de criar um “serviço personalizado”, o “easy going”. Sempre que uma pessoa precisar de fazer um recado na rua, quer seja pagar uma conta da eletricidade ou ir às compras ao supermercado, esta formanda do Empreendedorismo no Feminino surge como a solução para a falta de tempo. Para já pretende desenvolver a ideia e implementar o negócio na cidade de Aveiro. Em 2014 espera já ter alargado os serviços ao distrito.



Empreender na 1ª pessoa



“Sou professora desempregada, da área da Biologia, e como estava em casa achei que seria boa ideia fazer esta formação. Adquirir noções de empreendedorismo poderia ser uma mais-valia tanto a nível pessoal como profissional.

Quero ser empreendedora e por isso criei um projeto na área da entrega de frutas ao domicílio. Penso que pode ser uma boa aposta se associado à falta de tempo das pessoas que e cada vez maior. A ideia passa também por fazer protocolos com empresas e fazer entregas lá, promovendo desta forma um estilo de vida mais saudável. Já tenho financiamento próprio e conto implementar o negócio o quanto antes”.

Carina Pardal - 31 anos



“O projeto que desenvolvi é um serviço de banhos e tosquias ao domicílio. Fiquei desempregada e como gosto muito de animais e já trabalhei nesta área durante 12 anos, achei que poderia ser uma boa ideia de negócio a implementar. Espero vir a conseguir implementar o meu projeto, embora reconheça que a parte do financiamento seja a mais complicada. Vou tentar arranjar investimento para que possa criar o meu negócio”.

Carla Alegrete - 33 anos

AGENDA/ do Empreendedor

2 DE ABRIL DE 2012/
IEUA Sharing
Nuno Lobo (Centralrest)

05 DE ABRIL DE 2012/
TEDxAveiroChange
Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos

13 DE ABRIL DE 2012/
1ª Sessão do “Investor Readiness Arenas”
AIDA

21 A 25 DE ABRIL DE 2012/
Missão Empresarial a Silicon Valley

7 DE MAIO DE 2012/
IEUA Sharing
João Paulo Oliveira (Bosch Portugal)

06 DE MAIO DE 2012/
TEDxAveiro Ultrapassar Limites
Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos

MAIO DE 2012/
2ª Sessão do “Investor Readiness Arenas”
AIDA

+ INFORMAÇÕES CONSULTE/
www.aveiro-empreendedor.net

AVEIRO/ EMPREENDEDOR

Logos for 'município CENTRO', 'OR EN', and 'European Union' are visible at the bottom.

Reportagem da Localvisão disponível em:
<http://zip.net/bxf8on>



Associação Tuna de Santa Joana

Um quarto de século ao serviço da cultura



Associações locais

A Tuna de Santa Joana é uma Associação Musical fundada em 1986. A sua fundadora e mentora foi Helena Mano Carapina que na sequência da existência de uma antiga Tuna Quintaguense nas décadas de 40 e 50 do século passado e com o apoio da Paróquia da freguesia e de várias pessoas dinâmicas, fundou provisoriamente uma Escola de Música

BIM (Boletim Informativo Municipal) - Foi exactamente com Helena Mano Carapina, atual presidente da direcção com quem falámos, começando por perguntar pela evolução que a Associação teve.

HMC (Helena Mano Carapina) – Foi grande, felizmente. Devido ao reconhecimento do seu trabalho por parte das autoridades locais como ex-Governo Civil, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, constituiu-se legalmente como uma Instituição sem fins lucrativos em 1994. Cerca de dois anos depois foi celebrado um Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal, que, devido ao incremento reconhecido pela autarquia foi revisto em 1999 durante uma “Presidência Aberta”, em que o nosso trabalho foi reconhecido.

BIM – A Junta de Freguesia tem ajudado muito...

HMC – Sim, é verdade. Só foi possível crescer em qualidade e em quantidade devido em grande parte ao apoio logístico que é fundamental dado pelo Junta que permite, através da cedência de espaços físicos e da oferta de vários instrumentos, o desenvolvimento de várias actividades. Vimos o nosso trabalho uma vez mais reconhecido ao ser-nos atribuída a declaração pública de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 2008. Devido às exigências musicais dos seus elementos, formaram-se diversas vertentes musicais autónomas, cada uma com o seu historial próprio.

BIM – Vamos então saber quais são essas valências...

HMC – Começamos pela Tuna Musical de Santa Joana, da qual fui a primeira maestrina. Temos elementos que tocam

bandolim, violino, guitarra, cavaquinho, acordeão e flauta. O suporte vocal vem de membros do nosso Coro. O nosso vasto reportório é essencialmente formado por temas tradicionais e etnográficos que cantam as belezas da nossa cidade e os encantos da ria, do sal e dos moliceiros, conforme está consignado nos nossos estatutos.

BIM – Já representaram Aveiro no Brasil...

HMC – Foi em 2002 nas comemorações do “achamento” a convite da Prefeitura de Cubatão. Nesta cidade industrial do estado de S. Paulo, irmanada com Aveiro e com a freguesia de Santa Joana, a Tuna celebrou protocolos de cooperação com a Banda Sinfónica de Cubatão. Em 2002 gravámos o primeiro CD “Sons e Cores de...Aveiro” que foi apresentado com grande êxito no ano seguinte.



Helena Mano Carapina

BIM – Falamos agora do Coro...

HMC – Foi fundado em 1995 pelo saudoso padre Arménio Alves da Costa Júnior, na sequência dos Coros Infantil, Juvenil e Litúrgico da Paróquia e com menos um ano de existência integrou a gravação do CD “Os Melhores Coros da Região Centro”. Teve entretanto vários maestros que cada um com o seu cunho pessoal lhe deu um prestígio sempre em crescendo. Em 1999 obteve o Prémio de Ouro na “Interpretação de Músicas Tradicionais de Natal” num Festival em Praga, República Checa. Em 2000 esteve com a Tuna no Brasil. O seu currículo é já grande, tanto no país como no estrangeiro. Seria fastidioso referi-lo aqui todo, mas a verdade é que já nos orgulha muito.

BIM – Coro Infantil, Coro Juvenil e Escola de Música...

HMC – Pois é. Merecem todo o nosso carinho. São o garante para a continuidade da Associação. A maioria dos integrantes da Tuna começou no Infantil a sua iniciação musical. Nasceu com a própria Associação, enquanto o Juvenil surge em 2002 com os coralistas mais velhos do primeiro. Tanto um como outro têm-se apresentado com regularidade em Audições, sempre com grande sucesso. A Escola de Música também nasceu com a Associação. Mas criou-se formalmente em 1995, contando com turmas de Iniciação e de Formação Musical e classes de Piano, Órgão, Acordeão, Violino, Viola de Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Guitarras Clássica, Portuguesa e Acompanhamento, Flautas de Bisel e Transversal, Bandolim, Cavaquinho, Clarinete, Oboé e Canto.

Associação Tuna de Santa Joana. A menina bonita de uma freguesia, para quem a cultura não é o parente pobre.

Testemunhos



Tenho um orgulho e um prazer muito grandes, pela Associação ter crescido connosco nestes cerca de 30 anos de existência. É composto por pessoas briosas e lutadoras que tudo fazem para prestigiar a nossa freguesia e o nosso concelho não só a nível nacional como internacional. Para um autarca de uma freguesia é importante tirar a juventude da rua e dou como exemplo, a Escola de Musica da Associação que faz com que a maioria dos miúdos encontre a sua vocação.

Vítor Martins
(Pres. da Junta de Freguesia de Santa Joana)



Comecei com cinco anos e era a nossa atual presidente que nos ensinava. Sendo natural desta freguesia percebe-se o meu empenhamento nesta terra. Não fiz da musica a minha profissão, mas embora seja um hobby que levo muito a sério, é com satisfação que vejo em orquestras nacionais e internacionais, elementos que começaram comigo e hoje são profissionais de grande prestígio.

Adriana Vieira
(Vice-Presidente da Direcção)



R@dio Ás organiza festival de bandas aveirenses

Festival Vértice

Evento irá decorrer em junho e tem como objetivo promover músicos da cidade de Aveiro que vão subir ao palco do Teatro Aveirense para darem a conhecer os seus trabalhos

O Teatro Aveirense vai ser palco, nos dias 15 e 16 de junho, de um festival de bandas e dj's que está a ser organizado pela R@dio Ás e pela Autarquia. Denominado Festival Vértice pretende dar a conhecer o que de melhor a cidade de Aveiro tem na área da música. Aliás, esta é condição obrigatória para participar no festival: ser um banda de Aveiro.

Diogo Lima e João Paulo Granada, ambos autores de programas na R@dio Ás, são os responsáveis pelos convites às bandas aveirenses que irão participar no festival. Fãs de música e com vontade de ajudar a promover os músicos da cidade, decidiram aceitar o desafio lançado e organizar o festival que pretendem que seja “uma mostra do que se faz na cidade ao nível musical”. “Queremos que as bandas tenham aqui um espaço onde possam mostrar os seus trabalhos e o facto de ser no Teatro Aveirense torna o festival ainda mais importante, pois é o palco nobre da cidade que não deve ser só para mostrar as coisas de fora, tem de ser também para mostrar o que é de Aveiro”, disse João Paulo Granada. Os dois organizadores tiveram a preocupação de escolher bandas que já tivessem “alguma rodagem e trabalhos editados” e que representassem vários géneros musicais. A diversidade de géneros, como seja o rock, o pop, o hip-hop, o metal ou o trash, deverão estar representados no Festival Vértice, que nos dias 15 e 16 de junho irá decorrer no Aveirense.

É também intenção da organização convidar autores dos programas que compõem a grelha da R@dio Ás para uma noite de Dj's no Teatro Aveirense. O objetivo é envolver toda a comunidade que atualmente participa e colabora com a rádio comunitária que apresenta já mais de 30 programas em emissão.

Durante a tarde do dia 16 de junho, sábado, irá realizar-se um festival juvenil. “Tivemos a ideia de organizar um mini festival de bandas juvenis, para também darmos a oportunidade aos mais novos e despertar neles o gosto pela música”, revelam Diogo Lima e João Paulo Granada.

São muitas as expectativas em relação ao Festival Vértice. Os organizadores contam ter “bastante público” pelo facto de “serem bandas da cidade”. “Aveiro tem bandas de qualidade e muitas delas são já profissionais que tocam habitualmente e que até já têm trabalhos editados. Têm uma atitude séria em palco, têm maturidade e querem muito mostrar os seus trabalhos”, explicaram os organizadores.

O facto do festival ser organizado pela R@dio Ás irá permitir também uma maior divulgação das bandas que irão participar, uma vez que as suas músicas irão ser ouvidas nos programas da rádio, funcionando, dessa forma, como uma “motivação extra” para os músicos.

Thomas Zimmermann, vocalista dos NAD, uma das bandas convidadas a participar no festival revela-se satisfeito com a iniciativa

e com “a ideia da rádio promover os artistas da região”. “Ficámos agradados com o convite e aceitámos logo, pois se nos querem apoiar, divulgando a nossa música, também temos de apoiar quem nos ajuda, como é o caso da R@dio Ás”, acrescentou.

Os cinco elementos dos NAD são todos de Aveiro e veem com orgulho a possibilidade de irem atuar no palco do Teatro Aveirense. “Por ser um local emblemático é ainda mais gratificante”, refere Thomas Zimmermann.

Sexta-feira 15 de Junho - 22h00:

Stasmo
Coelho Radioactivo
Quarteto de Bolso

Dj's: Paulo Silva - Electronic Waves
João Paulo Granada e José
Silvestre -Cubo

Sábado 16 de Junho (Tarde) - 15h00 Bandas Juvenis

Tosta Mista
Os Morte Súbita
Fun Soul
Gold Note Diggers

Sábado 16 de Junho (Noite) - 22h00

NAD
Estado de Sítio
Booby Trap

Dj's:

João Nuno - Certeza da Música
Skasonic - Rude Party



Coordenação Artística
Diogo Lima e João Paulo Granada

Direção Técnica
Rui Raposo

Secretariado
Fátima Lopes

Apoio ao Secretariado
Dora Ferreira

Design
Pedro Girão

* Programa provisório, sujeito a alteração.

Obras no Município



Ação: Pavimentação do acesso ao CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental.



Ação: Ponte Pedonal entre o Rossio e o Alboi, incluindo Passagem Pedonal sob a Ponte da Dubadoura.



Ação: Restauros da Igreja de Santo António e da Capela de S. Francisco.



Ação: Elevação da ponte sobre o Canal do Côjo, em frente ao Mercado Manuel Firmino, Vera-Cruz.



Ação: Pavimentação de arruamento de acesso à Ilha do Canastro, pela Av. da Força Aérea, Vera-Cruz.



Ação: Sinalização horizontal diversa na Rua Condessa de Taboeira, entre o Estádio e a EB1 de Taboeira, Esgueira - marcação de eixo de via, passadeiras, guias de berma, lugares de estacionamento, cedências de prioridade e barras de paragem.



Ação: Pavimentação do recreio do Centro Social de Esgueira com pedra do chão hexagonal.



Ação: Instalação da "Ilha Ecológica" na Rua Eng.º Silvério P. da Silva, em Aveiro.



Ação: Diversos trabalhos de encaixe para contentores RSU realizados em várias freguesias do Concelho.



Um novo espaço de debate e partilha de opiniões

Fórum Pensar Aveiro

Forum pretende contribuir para planear e discutir com as pessoas o que se pretende para Aveiro enquanto cidade, região e, acima de tudo, enquanto sociedade

O Fórum Pensar Aveiro vem dar cumprimento aos desígnios do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro (PECA), em especial ao projeto mobilizador – Plataforma Pensar Aveiro - Ciclos Anuais de Participação e Cidadania, o qual pretende desenvolver oportunidades de participação da sociedade civil, muitas vezes materializadas em assembleias de discussão/reuniões, e reforçar a relação entre a administração local e os seus cidadãos mediante recurso a tecnologias da informação e comunicação.

O objetivo do fórum encerra duas componentes: por um lado facilitar o acesso à informação, expondo e explicando concretamente as opções estratégicas (visão, objetivos, ações, metas, indicadores) que norteiam muitos dos projetos, programas e intervenções da administração local e, por outro lado, estimular e facilitar o acesso à participação pública através da dinamização de espaços virtuais, capazes de envolver diversos atores da

sociedade civil e, com isso, acompanhar as necessidades e preocupações dos cidadãos, contribuindo para uma melhor resposta por parte da administração local.

As interrogações sobre o futuro das cidades e o modo como o poder local, através de políticas públicas, aproximará os cidadãos ao direito à cidade, conduzem a uma série de incertezas comuns.

Por isso, a tarefa de encontrar soluções para os problemas que surgem não deve ser dirigida apenas entre técnicos e políticos, mas sim alcançada através da participação e debate por parte da população e dos agentes envolvidos no processo de construção social do território.

Dessa forma, reunir amplos e complexos setores da sociedade com interesses opostos, exigirá uma abordagem holística que permita esgrimir interesses gerais e particulares.

Está em voga portanto, mais do que discutirmos os problemas que

surgem ao nível dos diversos setores (ambiente, sociedade, economia,...) e que condicionam o alcance objetivos pretendidos; mais do que procurarmos identificar quais os fatores que permitem diferenciar Aveiro no contexto nacional e internacional; importa debatermos e partilharmos as soluções para os problemas detetados.

Este desafio adquire maior importância se tivermos em conta o carácter mutativo da sociedade em que vivemos, pautada pelos rápidos avanços tecnológicos e pelas constantes influências externas que, de algum modo, influenciam o surgimento de novos desafios e exigem uma maior flexibilidade na resposta a eles.

Atualmente, planear e gerir um concelho, região ou país implica que se estabeleçam formas de diálogo que assegurem a participação dos cidadãos para que se sintam parte integrante do processo de fazer cidade. De facto, não se pretende planear ou definir um futuro para as pessoas, mas sim planear e discutir com elas o que se pretende para Aveiro enquanto cidade, região e, acima de tudo, enquanto sociedade que a compõe.

Carla Semedo

O REGISTO: Para aceder ao Fórum Pensar Aveiro, através do link <http://pensaraveiro.freeforums.org>, os utilizadores só têm de efetuar um registo simples e rápido. Este registo não implica qualquer controle ou armazenamento por parte dos nossos serviços, apenas auxiliam na representação do perfil do utilizador (sexo e idade).

A PARTICIPAÇÃO: Após efetuar o registo, é possível debater qualquer tópico de qualquer categoria. Até ao momento inserimos apenas 5 categorias: planeamento, sociedade, ambiente, desporto e economia. Apesar de cada tópico apresentar uma série de reflexões e considerações para incentivo ao debate, existe um específico para este propósito, no qual se pretende inserir um tema de debate por mês.

A MODERAÇÃO: Numa primeira fase o Fórum Pensar Aveiro terá como único moderador a Câmara Municipal de Aveiro. No entanto, reconhecendo e ambicionando que a participação e o debate deva ser diversificado e alargado, perspectiva-se que numa fase posterior sejam convidadas outras entidades de diversas áreas para proporem e moderarem debates.



TEDxAveiro cria eventos para inspirar a comunidade

Trabalho de equipa

Ao longo do ano são várias as ações previstas no âmbito do TEDxAveiro. O momento alto está marcado para 26 de maio

Em 2012 a equipa do TEDxAveiro organiza 10 eventos na cidade de Aveiro! Já aconteceram três e ainda temos mais sete à nossa frente. Este ano os aveirenses vão conhecer, também, diferentes formas de eventos TEDx – como os TEDxSalons, pequenos e recorrentes eventos que procuram manter uma comunidade TEDx envolvida no debate de temáticas importantes para a sua vida. Num evento TEDxSalon, os participantes podem assistir a TED talks, debater assuntos e ouvir alguns oradores ao vivo. Em Aveiro, ao longo deste ano, vão ser organizados dois eventos TEDxSalons dedicados aos seguintes temas: “Arte sem limites” e “Revolução na Educação”. Uma boa notícia: os TEDxSalons são gratuitos!

A estes dois junta-se o primeiro TEDxSalon dedicado ao tema “Envelhecimento Ativo” que se realizou no dia 26 de janeiro no Museu da Cidades e o debate foi em torno de dois grandes tópicos: i) a responsabilidade individual por construir um bom envelhecimento e apoiar os outros nesse percurso (oradores Maria José Falcão e José Gomes Ermida); ii) a necessidade de as cidades (vilas ou lugares) serem contextos favoráveis ao envelhecimento ativo (oradores Mário Alves e Jorge Ferraz de Abreu). Este evento contou com participantes de todas as idades, e durante o intervalo realizou-se um world café, em que os presentes tiveram a oportunidade de discutir estas questões e deixar as suas ideias e reflexões.

No âmbito destas ações, a 13 de julho será organizado no Hartz um TEDxSalon dedicado ao tema “Arte sem Limites” e a 1 de outubro, na Escola Profissional de Aveiro, será debatido o tema “Revolução na Educação”.

TED 2012 e TEDxChange ao Vivo em Aveiro

Em fevereiro através de live streaming, cerca de 100 aveirenses assistiram à principal conferência do TED que foi transmitida em direto a partir de Long Beach na Califórnia. Um bilhete para assistir a este evento fantástico custa cerca de 6000 dólares, mas todos os aveirenses curiosos por saber o que os grandes pensadores e “fazedores” de hoje têm a dizer, tiveram oportunidade de assistir este evento gratuitamente no ambiente confortável da Pizzarte. Foi também neste dia que ficámos a conhecer o TED Prize 2012 – a Cidade 2.0. Todos os aveirenses são convidados a inscreverem-se em www.thecity2.org pois em breve a equipa TEDxAveiro irá promover a discussão deste tema com a nossa comunidade.

A 5 de abril, Aveiro associa-se ao TEDxChange através da transmissão em direto do evento realizado em Berlim, dedicado à Saúde e Desenvolvimento Global. Neste TEDxChange vamos dar um passo atrás e ter uma visão global: como podemos ultrapassar fronteiras e cooperar de uma forma positiva? E que retorno podemos esperar dos investimentos que fizemos? Para além da transmissão do evento, com duração de 90 minutos, vão estar presentes três oradores convidados para debater estas questões: Pedro Neto da Orbis, Ana Monteiro da Amnistia Internacional, num debate que será dinamizado pelo professor Manuel Coimbra, da UA. Este é mais um evento gratuito que a equipa TEDxAveiro traz à sua comunidade e a inscrição pode ser feita em www.tedxaveiro.com

Ao longo do ano, para além dos eventos já antes referidos, estão ainda marcados mais três eventos: o live streaming do TED Global a 27 de junho, o TEDxAveiroWomen a 01 de dezembro, e, claro, o já tradicional TEDxYouth@Aveiro a 17 de novembro. Os

Grande Dia – 26 de maio TEDxAveiro

Mas o grande dia, o grande evento, chega em maio, no dia 26, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. O TEDxAveiro está de volta com o desafio de “ULTRAPASSAR LIMITES”. O evento já se tornou num fenómeno regional e conta com um número cada vez maior de admiradores e por isso mesmo este ano vão poder assistir ao vivo 730 participantes. Este “SPA para o cérebro” vai ser um dia completo de “talks” e atividades paralelas, e promete, como sempre, novas visões sobre o futuro do planeta mas também do nosso mundo. Este evento vai contar com 15 oradores, quatro performances e duas demonstrações tecnológicas, e estes são apenas alguns dos oradores já confirmados: Nuno Markl, uma das vozes da Rádio Comercial, Alexandre Farto - akaVhils, um dos grandes artistas mundiais de arte urbana, Carvalho Rodrigues o pai do 1º satélite português, Rui Nery, musicólogo e um dos principais mentores da candidatura do Fado a Património Imaterial da

Humanidade, ou os jornalistas Carlos Magno e Laurinda Alves, ... entre outros. Como para a equipa do TEDxAveiro “o prometido é devido”, o evento deste ano vai ser ainda melhor do que nos anos transatos.

jovens das escolas secundárias aveirenses já mostraram interesse em participar novamente e viver este evento extraordinário organizado e feito para eles.

Reportagem da Localvisão disponível em:
<http://zip.net/bhf8B9>



José Afonso

Aveirense Ilustre

José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos nasceu a 2 de agosto de 1929, em Aveiro, na freguesia da Glória. Viveu até aos três anos, ali, no Largo das Cinco Bicas, com a tia Gé e o tio Xico. Morreu em Setúbal em 23 de fevereiro de 1987. Cantor, músico e poeta, foi sem dúvida o expoente máximo da sua geração, onde pontificaram outros grandes nomes do então chamado fado, hoje, canção de Coimbra

Foi por aí que começou. O regime vigente tolerava perfeitamente os fados onde amor rimava com flor e paixão com coração. Irrequieto, revoltado, com o que via à sua volta, começou a mudar o estilo. Foi com ele que nasceu a balada, que depois teve muitos seguidores. Zeca, como os amigos o conheciam, terá dado o primeiro safanão nos tradicionais fados, com a Balada de Outono:

*Águas passadas do rio
Meu sono vazio
Não vão acordar
Águas das fontes calai
Ó ribeiras chorai
Que eu não volto a cantar
Rios que vão dar ao mar
Deixem meus olhos secar
Águas das fontes calai
Ó ribeiras chorai
Que eu não volto a cantar (...)*

Voltou a cantar, para desespero do regime. Foi perseguido pela PIDE, os seus discos proibidos. Foi preso e exonerado das suas funções de professor licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. “Menino do Bairro Negro”, inspirado na miséria do Bairro do Barredo no Porto e “Vampiros” contra a opressão do capitalismo fizeram tremer um Estado que de novo já não tinha nada:

*No céu cinzento sob o astro mudo
Batendo as asas pela noite calada*

*Vêm em bandos com pés de veludo
Chupar o sangue fresco da manada
Se alguém se engana com seu ar sisudo
E lhes franqueia as portas à chegada
Eles comem tudo eles comem tudo
Eles comem tudo e não deixam nada (...)*

Não foi a célebre “Grândola Vila Morena” a coroa de glória de José Afonso. É certo que foi escolhida, (terra da fraternidade/o povo é quem mais ordena/dentro de ti ó cidade), para a senha derradeira que fez sair os capitães de abril dos quartéis, a caminho de Lisboa, rumo à liberdade. Já muito antes, a suas armas potentíssimas – voz, poesia e música – tinham aberto grandes feridas num regime político que dava sinais evidentes de degradação. Daí as perseguições de que foi alvo. Contudo, jamais vergou. Sempre a viver de espinha dorsal bem direita, levando uma vida igual aos seus ideais. Concordemos ou não com a sua visão política, a verdade é que, ele é igualmente um capitão de abril. A sua produção musical é inigualável, as suas baladas são hoje ainda recordadas e cantadas por outros intérpretes. São muitos os artistas portugueses e estrangeiros que gravam as suas músicas. A sua vida pessoal não foi fácil. Lutou sempre contra ventos e marés. Foi galardoado pela Casa da Imprensa em 1969, 1970 e 1971. Homenageado pela Câmara Municipal de Lagos, que



colocou o seu nome a uma rua da freguesia de Santa Maria. A Câmara Municipal de Aveiro perpetuou a sua memória, dando o seu nome a uma rua da cidade. O país inteiro reconhece nele o representante de uma parte muito importante da nossa cultura poética. O País deve-lhe a grande homenagem que ele merecia, mas que se duvida que a tivesse aceitado. Não nos podemos esquecer que em 1987 lhe foi atribuída a Ordem da Liberdade, que ele recusou.

Fez agora no passado dia 27 de fevereiro, 25 anos que a morte física o separou de todos nós. Eram três horas da madrugada no Hospital de Setúbal. Uma esclerose lateral amiotrófica pôs termo à vida de um dos nossos melhores. Águas da fonte chorai/ó ribeira calai/que eu não volto a cantar. Morreu o homem, mas viverá para sempre o cantor, músico e poeta, que 57 anos antes tinha nascido, aqui, em Aveiro.

Testemunhos



que nos deixou. E não

“Poeta cantor que Aveiro viu nascer. Deixou-nos fisicamente há 25 anos, mas não deixou ninguém indiferente. A sua obra musical continua a influenciar gerações. A sua luta contra a opressão e a sua superioridade moral, continuam a inspirar-nos. Há vezes que realmente não calam nunca: deixou -nos o seu grito de revolta, o seu inconformismo, a sua denúncia e a sua ânsia de liberdade. Insatisfeito, nunca desistiu dos seus sonhos. As palavras são pequenas para medir a dimensão da sua mensagem: é urgente ouvir, ouvir sempre o legado que nos deixou. E não esquecer: “ O que faz falta... é ACORDAR a malta!...”

Gina Marrinhas



se sentiria bem como pertença de um qualquer grupo, partido ou organização. A sua vida de poeta e compositor, e a sua voz única, são pertença de todos nós.”

Belo da Fonseca

Jorge Leite da Silva

61 anos ao serviço da medicina

Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva nasceu em Coimbra, na freguesia de Santo AntóniodosOlivais, a 27 de abril de 1926. Frequentou o curso liceal no Liceu Nacional D. João III, hoje, José Falcão, naquela cidade. Entrou para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo-se licenciado em medicina e cirurgia em 1951

- Medicina foi paixão ou vocação?

- Julgo que foi vocação mas tenho de me lembrar que meu pai, Manuel Leite da Silva, era médico-cirurgião muito conhecido em Coimbra e meu avô Alberto do Vale também era médico em Coja. Sempre que eu estava em férias acompanhava-o nas suas visitas pelas aldeias e daí a minha admiração pela sua lucidez e numa altura em que a medicina estava ainda atrasada, ele já pela sua intuição curava muitos pacientes, sem recorrer aos atuais meios complementares de diagnóstico, que nessa altura eram ainda uma miragem. Se não me levam a mal eu diria que era um João Semana, popularizado por Júlio Dinis, no seu romance "As Pupilas do Senhor Reitor". Dos seus seis filhos, um deles de seu nome Fernando Vale foi médico em Arganil, fundador do Partido Socialista e morreu com 104 anos.

- Porquê a especialidade de pediatria?

- Desde novo quando ajudava o meu pai em pequenas intervenções cirúrgicas comecei a dizer que queria ser médico de crianças. Tirei a especialidade em Lisboa no Hospital D. Estefânia, que tinha como diretor o Dr. Cordeiro Ferreira, homem de quem ainda hoje tenho muitas saudades e que foi considerado o pai da pediatria portuguesa.

- Quando veio para Aveiro?

- Vim com 30 anos, já lá vão 56, ou seja cinco anos depois de me ter licenciado e em boa hora o fiz, pois ainda hoje cá me encontro. Entrei no Hospital da cidade, na pediatria e simultaneamente abri consultório particular. Comecei logo a ter muitos doentes e iniciei assim uma vida cheia de trabalho, de tal maneira que, 15 anos depois de ter entrado no Hospital pedi a demissão para ter tempo de me dedicar em exclusivo aos doentes da minha clínica particular. Tendo sido assediado pela Misericórdia de Cantanhede, ainda arranjei tempo, para semanalmente ir lá dar consultas ao Hospital, para além dos de Ílhavo e de Albergaria-a-Velha, obviamente

que em dias diferentes.

- As grandes diferenças da medicina de então para a de hoje?

- Antigamente e desculpem-me a imodéstia, nós sem meios auxiliares de diagnóstico tínhamos muito mais dificuldades de que hoje, com as análises e os restantes exames a "dizerem" quase tudo.

- Além de se ter dedicado exclusivamente à pediatria, pois nunca consultou adultos, o que fez fora da medicina?

- Fui fundador do Lyons de Aveiro e do Partido Social Democrata. Não tive tempo para aceitar um honroso convite do Dr. Humberto Leitão para presidir aos Bombeiros Velhos e o meu querido amigo e colega Dr. Artur Alves Moreira, quando deixou a presidência do Beira-Mar, insistiu comigo, para ser o sucessor dele. É a altura de dizer que não podia pertencer aos Órgãos Sociais do Beira-Mar, pois era e sou "doente" pela Biosa, se bem que goste muito do Beira-Mar a quem desejo tudo o que de melhor houver, pois a cidade precisa muito de um clube com o seu historial na primeira divisão. Mas desculpem-me, aos 86 anos continuo a ser fiel a duas grandes paixões: minha mulher com quem sou casado há 57 anos, minhas filhas, netos e bisneto por um lado, e por outro a Associação Académica de Coimbra. Não se esqueçam amigos aveirenses que estive nas Salésias em 1939, a presenciar aquela brilhante vitória da Biosa sobre o Benfica na primeira edição da Taça de Portugal. Se tiver vida e saúde voltarei lá no próximo dia 20 de maio, 73 anos depois.

Jorge Leite da Silva. Uma legenda viva da nossa medicina. Um homem que sempre lutou pelos seus ideais, mas tendo como objetivo principal as crianças para quem foi médico 24 diárias, sete dias por semana. Recentemente retirado do exercício das suas funções ainda continua a viver em paz consigo e com os outros. Homenagem singela que lhe fazemos, mas bem merecida.



Testemunhos



"O meu irmão é um bom amigo e sempre disponível para qualquer eventualidade que possa surgir. Tenho grande admiração por ele. É um pediatra distinto e teve, uma clínica com doentes, não só de Aveiro e redondezas, mas também da zona centro do País. Pediatra com o chamado olho clínico, fazendo por vezes diagnósticos difíceis onde muitos colegas não conseguiam chegar lá. Formou-se em Coimbra e tirou a especialidade de pediatria no melhor Hospital da época, que era o Dona Estefânia em Lisboa, cujo diretor ainda hoje e apesar de já ter falecido

é considerado um dos melhores pediatras portugueses de todos os tempos. Refiro-me ao Dr. Cordeiro Ferreira (Pai). Tem uma grande virtude. Tal como eu, somos academistas desde crianças. Esta doença não há médico que a cure. Mas é bom não esquecer que sou o sócio 293 do Beira-Mar, a quem desejo as maiores felicidades. Aveiro ainda não lhe prestou a homenagem que ele merece."

Fernando Leite da Silva



"O Dr. Jorge Leite da Silva é um colega, amigo e ilustre cidadão. Pediatra de reconhecido mérito já está retirado da atividade que exerceu com grande dignidade, saber e maestria. Natural da Lusa-Atenas, quis o destino que na Veneza de Portugal se radicasse, dando o melhor do seu esforço, colocando todas as suas capacidades humanas e profissionais ao serviço de Aveiro e suas crianças. Era contemporâneo do meu tio e também colega, Artur Alves Moreira que por ele nutria especial estima. A vida fez com que viéssemos a travar recentemente um conhecimento mais próximo. Daí resultou um crescendo de admiração e respeito extensivo aos seus familiares. Serviu abnegadamente os aveirenses, nunca esquecendo as suas origens coimbrãs. Culturalmente é uma súpula e simbiose de duas cidades Coimbra e Aveiro entre as quais se deseja uma sã rivalidade. Sei que sofre pelo nosso Beira-Mar, mas como algumas vezes me confidenciou o seu coração "talvez" penda mais para a sua Académica. Claro que o "perdoamos" e afirmo aqui que conquistou definitivamente um lugar no coração dos verdadeiros cagaréus e ceboleiros O Dr. Jorge Leite da Silva, ele próprio, conquistou o direito a ser um verdadeiro cagaréu."

Artur Moreira



“Interação com os Municípios”

Divisão de Informação Geográfica

A Câmara Municipal de Aveiro tem estabelecido na sua estrutura orgânica um serviço que tem como principal finalidade a gestão informatizada dos Planos Municipais do Ordenamento do Território e respetiva cartografia digitalizada, bem como toda a informação geográfica georreferenciada do Concelho. Este é um trabalho disponibilizado no Portal da Autarquia e que se torna importante para os Municípios, técnicos municipais e entidades públicas e privadas. O setor que nesta edição do Boletim nos reportamos é a Divisão de Informação Geográfica, liderada por Paulo Mesquita

– A Divisão de Informação Geográfica – DIG - faz atualizações sistemáticas aos mapas digitais do Concelho colocando diversa informação (equipamentos, toponímia, pretensões urbanísticas, entre outros). Igualmente responsável pela gestão do software específico e desenvolvimento de novas ferramentas SIG – Sistema de Informação Geográfica, esta divisão tem a seu cargo o processamento e análise espacial de toda a informação georreferenciada. O SMIGA – Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro, gerido por esta equipa composta por quatro colaboradores – habitualmente está reforçada com um estagiário da Universidade de Aveiro -, aloja os dados geográficos e alfanuméricos, relacionadas com o território, nas bases de dados já existentes.

Esta informação é disponibilizada através da consulta ao seu Portal na Internet. É acedido por um link com a designação SMIGA - Mapas, na página principal da Autarquia. Estes dados estão o mais atualizado possível na medida em se deve prestar em serviço fiável a todos. Esta é uma forma de interação com os Municípios, facilitando a comunicação com o cidadão, com entidades públicas e privadas. A DIG tem, nos últimos anos, desenvolvido funcionalidades que permitem facilitar a consulta e disponibilização de informação geográfica, para além de agilizar a comunicação eletrónica apoiada em mapas.

O SMIGA, que tem por base o SIG – Sistema de Informação Geográfica, permite que se tenha um conhecimento aprofundado e integrado do território concelhio. A informação disponibilizada

é facilmente pesquisável no Portal da Autarquia, onde é possível fazer a pesquisa de morada, de Serviços e Equipamento Municipais, Turismo e Economia Local, Emissão de Plantas de Localização, Planos Municipais de Ordenamento de Território, Rede de Apoio Topográfica.

Incluído neste grande serviço municipal, importa ainda referir a iniciativa “Meu Bairro” é um projeto inserido no portal que permite a introdução de um conceito de comunicar com a Autarquia, dando-lhe expressão territorial. Neste sentido, tenta-se envolver os cidadãos na melhoria das condições de vida de todos. É uma atitude cívica e de cidadania que é praticada utilizando as informações disponibilizadas pelo município. “A interação com os Municípios é importante pelo que introduzimos esta ferramenta que permite a qualquer pessoa interagir com a Câmara Municipal” explica Paulo Mesquita. Neste procedimento, o cidadão para além de escrever a sua mensagem, pode localizar no mapa a informação que está a veicular. Após este processo de identificação de situações, a Câmara Municipal recebe a informação dando-lhe o seguimento para que o assunto possa ser tratado.

No que ao futuro diz respeito “podemos revelar que estamos a evoluir para uma solução integrada ao nível da infraestrutura e ao nível tecnologia que irá contribuir para que a Câmara Municipal seja uma referência de interatividade eletrónica com os serviços internos e com os Municípios” explica Paulo Mesquita. Esta novidade prende-se com a ideia de unificar as bases de dados existentes no Município para garantir uma atualização mais racional, existindo para tal uma única plataforma do SMIGA.

“É minha convicção que o SMIGA pode e deve contribuir, cada vez mais, para a divulgação de uma maior quantidade de informação geográfica atualizada. Embora a tecnologia seja hoje uma mais-valia para o

bom desempenho dos Serviços, por si só não faz milagres é necessário o envolvimento e o contributo de todos”, destaca o responsável. Paulo Mesquita que ir ainda mais longe e salienta também que é de extrema importância “a partilha e o acesso generalizado da informação “glocalmente”, para que possamos ser mais competitivos e assertivos, gerindo melhor o território, nunca perdendo de vista o objectivo principal: prestar um melhor serviço aos Municípios”. Os pressupostos primordiais deste colaborador são ganhar a confiança dos utilizadores através de informação credível e fácil de consultar, envolvendo os cidadãos na melhoria do seu espaço territorial. “É nessa direção que queremos caminhar, contando para isso com o empenho e apoio de todos aqueles que para tal possam contribuir” conclui Paulo Mesquita.

Ações a curto prazos

- campanhas de sensibilização e ações de formação do SMIGA à grande maioria dos serviços da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia;
- formação em ambiente de trabalho aos utilizadores do SMIGA nas ferramentas SIG;
- desenvolvimento de novas funcionalidades potenciando as imagens de grande resolução que a plataforma bing disponibiliza para Aveiro.

Divisão de Informação Geográfica
234 406 300 (ext. 1624/1622)
962 001 079 dig@cm-aveiro.pt
Cais da Fonte Nova
3811-904 Aveiro



Aveiro oferece serviço gratuito de internet

Espaço Internet Municipal de Aveiro

O Município de Aveiro disponibiliza a todos os cidadãos um serviço de internet gratuita no rés do chão da Casa Municipal da Cultura – edifício Fernando Távora – o Espaço Internet Municipal de Aveiro. Este é um espaço onde se pode utilizar o serviço de internet e também é possível frequentar as ações de formação e workshops diversos

Aberto há 11 anos, o Espaço Internet Municipal de Aveiro – EIMA surgiu intitulado como Montra Digital, uma experiência pioneira que foi tomada como exemplo a seguir pela equipa do Portugal Digital. Com este espaço com estas funcionalidade criado em Aveiro, foi permitido verificar as dificuldades que pudessem surgir indicando-se sugestões úteis para projetos futuros.

Numa lógica de prestar muito mais do que um serviço de internet gratuito, aposta-se agora na dinamização de iniciativas no domínio da sociedade de informação e do conhecimento. A principal premissa destas ações diz respeito à utilização de forma consciente e responsável da internet.

É neste espaço que todas as ferramentas



informáticas bem como as novas tecnologias encontram meios de divulgação, pelo que se têm realizado workshops gratuitos que são frequentados pelos munícipes.

Das ações já desenvolvidas destacamos formação e workshops específicos, tais como, de correio eletrónico, de facebook, de

redes sociais e de pesquisa de emprego.

Durante o passado ano os técnicos que estão presentes no EIMA prestaram apoio no preenchimento da declaração a cerca de uma centena de utilizadores, com impressão dos comprovativos da entrega do IRS.

No dia a dia é ainda prestado apoio aos imigrantes, nomeadamente, no acesso ao portal institucional do SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e apoio aos turistas estrangeiros que fazem muitas pesquisas sobre a cidade e pontos de interesse a serem visitados, bem como o google maps para planearem as suas viagens em território nacional.

As consultas mais frequentes no EIMA são no youtube, procura de trabalho, reservas de viagens ou de estadias em hotel e temas diversos relacionados com a atividade escolar, revelando assim, que são também frequentes as utilizações para trabalhos académicos.

As redes sociais, ou seja, páginas como o facebook e o correio eletrónico e o instant messaging são amplamente utilizados.

Estão agora a decorrer alguns workshops de curta duração que envolvem o uso de redes sociais (facebook) e o uso do correio eletrónico.

No total estão disponíveis 12 computadores com ligação à internet, três portas de ligação a portáteis, e é também possível aceder através de uma rede wireless protegida. Neste espaço existe ainda uma impressora a cores. De salientar que foi feito nos terminais informáticos uma melhoria de desempenho da internet, através da implementação do sistema operativo Linux Slitaz.

Testemunhos



“Durante a semana, venho duas a três vezes da parte da manhã quando está tudo mais calmo. Já frequento este espaço desde 2004. Inicialmente eu tinha internet em casa, mas como fiquei desempregada, venho para este espaço que a Câmara Municipal de Aveiro disponibiliza. É um espaço agradável onde faço as minhas pesquisas e até posso mandar documentação via email. Existem outros locais com acesso à internet, mas não é permitido usar a pen para poder remeter os meus documentos.”

Carla Lopes – residente na freguesia da Vera Cruz



“Estou muito contente e satisfeito com este serviço. Para mim, que sou estrangeiro e para as pessoas que não têm computador, este espaço é muito bem vindo.

Estou muito satisfeito com o serviço que é prestado pelos dois colaboradores que se mostram sempre muito disponíveis. Venho cá todos os dias onde consulto o facebook e email como forma de comunicar e atualizar os meus dados.

Já frequento este espaço há algum tempo, sensivelmente, há dois anos atrás. Posso ainda dizer que já divulguei este espaço a amigos que agora também vêm cá.”

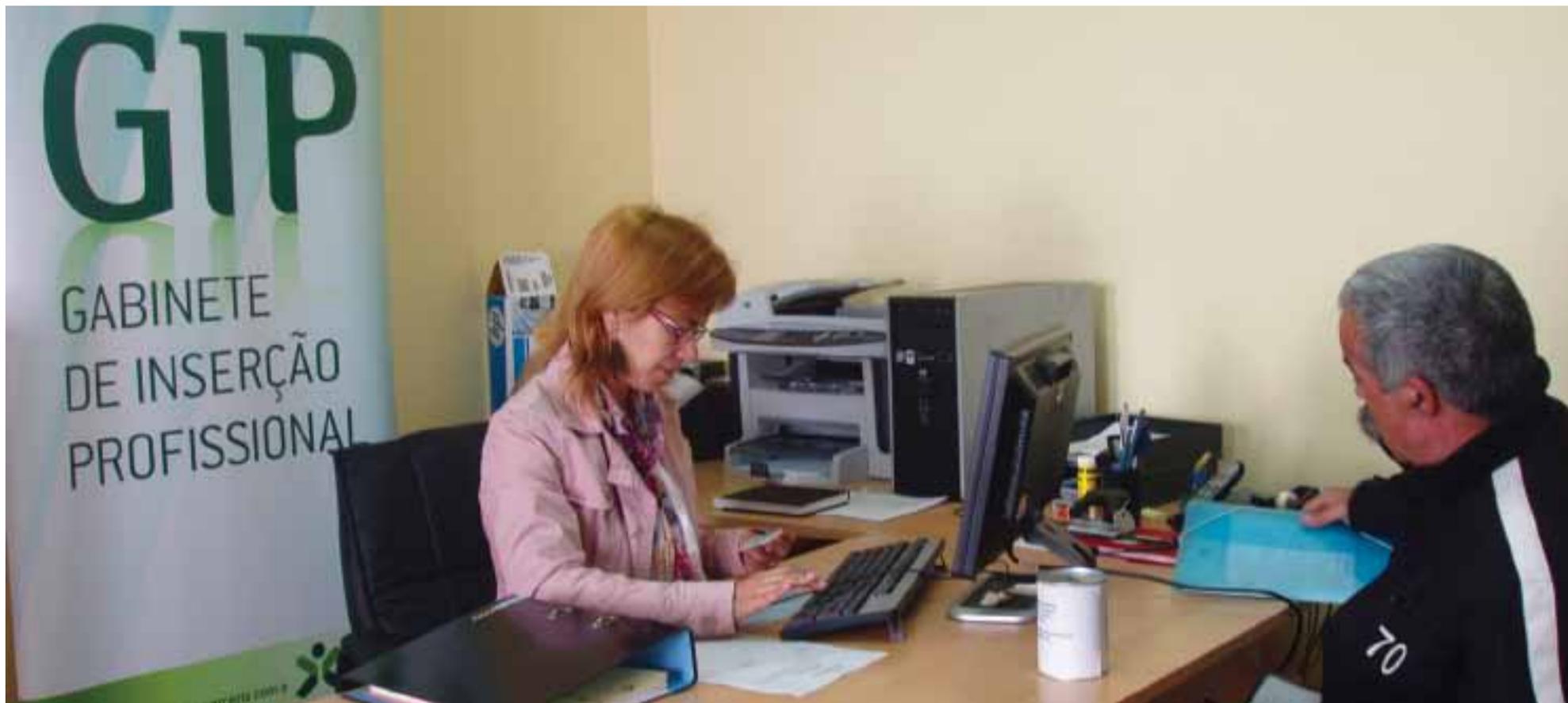
Marius Patrício Banica – romeno a residir na freguesia da Vera Cruz

Espaço Internet Municipal de Aveiro

Casa Municipal da Cultura – edifício Fernando Távora
Horário – de segunda a sexta-feira das 9.00 às 19.00 horas e sábados das 10.00 às 18.00 horas

Números de 2011

446 utilizadores registados
22161 utilizações (meia hora cada)



GIP ganha novas competências

Gabinete de Inserção Profissional

Instalado na sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, o Gabinete de Inserção Profissional – GIP é um sucesso e dá resposta a várias solicitações: procura ativa de emprego, realização de vários contactos com empresas de recrutamento, de formação e com empresas que procuram novos colaboradores. Recentemente ficou também a cargo deste gabinete a receção das apresentações quinzenais das pessoas desempregadas

O GIP que está a funcionar todas as manhãs na Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, surge, em dezembro de 2009, resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Instituto do Emprego e Formação Profissional. Tem conseguido integrar pessoas em cursos de formação e também a sua colocação em postos de trabalho. Este é um serviço que abrange as freguesias de Nossa Senhora de Fátima, Eirol, Nariz e Requeixo. Importa referir que, desde a sua abertura e até finais de 2011, que o GIP captou 143 ofertas de emprego e tinha 254 inscrições ativas. Maria da Luz Nolasco, vereadora do pelouro da Habitação Social, revelou estar satisfeita com o trabalho desenvolvido, e apontou como um ponto positivo “o número de pessoas inscritas

e integradas no mercado de trabalho e ainda em ações de formação que visam a requalificação em habilitações técnicas que as pessoas se candidataram” e acrescentou ainda outra condição a assinalar que é o facto “do GIP resultar de uma parceria entre entidades públicas e privadas, incluindo as associações de cariz social e comercial, o Instituto de Emprego e de Formação Profissional e as empresas de recrutamento humano.”

Por outro lado, a responsável acredita que “o GIP confirma este modelo de intervenção na sociedade como um organismo descentralizado capaz de criar proximidade com as populações não urbanas e promotor de estabilidade social, de riqueza, de conhecimento e de motor de novas expectativas”.

A atestar o sucesso do GIP conversámos

com algumas pessoas que recorreram a este serviço. Sara Ferreira residente em Aradas está a trabalhar no El Corte Inglés há quase um ano e sente-se muito satisfeita por ter conseguido o emprego tão depressa. “Há dois anos que já estava desempregada e houve um dia em que na Segurança Social me indicaram o GIP e a partir de então, em menos de uma semana, fui para o El Corte Inglés” explicou Sara Ferreira. Com uma filha de dois anos, a jovem de 23 anos acha “importante este serviço e foi ótimo conseguir emprego tão depressa.”

Também Arnaldo Teixeira, de 24 anos, a residir na freguesia da Glória, está muito satisfeito com o curso técnico que está a tirar pelo CESAE. É a concretização de parte do seu sonho que é trabalhar em desenho técnico. Um sonho que está em prática nas aulas no CESAE e nas instalações da Fábrica de C.A.C.I.A. “Este curso só peca por ter vindo tão tarde. Penso que este é um novo desafio onde sou posto à prova todos os dias” afiança Arnaldo Teixeira que acrescenta ainda ter alguma esperança de ser colocado a trabalhar nesta área em que está atualmente a estudar. “Esta pode ser uma ferramenta útil para o futuro”

conclui o formando.

Com uma vida de trabalho como soldador numa empresa que, recentemente, fechou portas, Rogério Peça de 55 anos, morador em Nossa Senhora de Fátima, ficou, pela primeira vez, desempregado. E também pela primeira vez deslocou-se ao GIP para fazer a sua apresentação quinzenal e inscrição, possibilitando, assim, novas oportunidades de emprego. “Desde os 14 anos de idade que trabalho como soldador, a empresa onde estava a trabalhar fechou, mas estou com esperanças de conseguir arranjar um novo trabalho”. Mas quanto à mudança de área profissional, Rogério Peça é claro ao afirmar que já não tem idade para mudar: “Não sei fazer mais nada”, explicou.

Gabinete de Inserção Profissional

Sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima
Das 9.30 às 12.30 horas

Câmara promove estímulo à aprendizagem

A Câmara Municipal assinou um protocolo de cooperação com o Projeto Escola Mágica com o intuito de impulsionar o acesso ao conhecimento através de conteúdos didáticos multimédia tradicionais, promover e otimizar o uso dos recursos existentes nas escolas, assim como, o recurso às novas tecnologias da informação e comunicação promovendo um espírito competitivo para a aprendizagem na cidadania. As áreas curriculares como o Português, a Matemática, o Estudo do Meio e as Expressões Artísticas e Físico Motoras são investigadas através de duas personagens principais a Inês Marinho, uma menina do mar que vive numa cidade submersa, e o Martim Salvaterra, um menino da terra. Em conjunto os dois exploram divertidas aventuras com centenas de outras personagens. Este projeto lúdico-educativo oferece um conjunto de soluções e recursos didáticos para o desenvolvimento de competências cognitivas, escolares, sociais e cívicas das crianças, destinado a crianças do 1º ciclo. As Escolas aderentes vão receber formação e o acompanhamento necessário para que este processo possa ser autónomo e, em conjunto, será realizado o concurso do conhecimento, cidadania e inovação “Olimpíadas do Saber”.

Na base deste projeto podemos encontrar profissionais especializados nas áreas da pedagogia, psicologia, design e programação, que procuram dar resposta às atuais necessidades educativas. Em fase ainda embrionária será uma mais valia para a comunidade educativa.

De salientar que este projeto não tem quaisquer encargos nem para Escolas nem para o Município.

Carla Alexandra Silva



Freguesia moderniza Gestão de Cemitério e requalifica jardins

Melhoramentos em Requeixo

A Junta de Freguesia de Requeixo anuncia que procedeu à modernização da gestão de cemitério através da informatização dos dados das sepulturas e jazigos do cemitério de São Paio, tornando-se uma ferramenta útil para o funcionamento interno dos serviços e para os cidadãos. Também os jardins envolventes ao cemitério foram requalificados

Como forma de melhorar o funcionamento interno dos serviços e de agilizar os procedimentos junto dos cidadãos, a Junta de Freguesia de Requeixo, ciente da importância da atualização dos serviços, apostou num processo de modernização da gestão do cemitério. Processo este que se refere à modernização dos dados dos concessionários das sepulturas e jazigos do cemitério de S. Paio.

De uma forma simples e rápida é possível encontrar identificar o concessionário da sepultura ou jazigo, os defuntos sepultados, a localização de sepulturas disponíveis para venda e outras informações complementares. Todos estes elementos são atualizados de forma permanente, substituindo assim o moroso processo de pesquisa de informação em livros de atas e vendas de sepulturas de longos anos, quase ilegíveis. Destacamos ainda que a Junta de Freguesia procedeu à requalificação dos jardins envolventes do cemitério de São Paio de Requeixo, nomeadamente, a realização de um pequeno jardim.



Pratique Desporto em Requeixo

Inscrições abertas para a prática do desporto a promover em Requeixo

Aeróbica (horário pós laboral)
Ginástica Sénior (horário laboral)
Hidroginástica (horário laboral)

Informações e inscrições em:

Junta de Freguesia de Requeixo
Rua das Rodas, n.º 3 | 3800-878 Requeixo - Aveiro
T. 234 931 811 | F. 234 931 812 | email - jfr@jf-requeixo.pt
www.jf-requeixo.pt

Aveiro – Viana do Castelo uma velha amizade!



Cidades Irmãs

As alianças entre cidades são fenómenos recorrentes na história das cidades livres. O intercâmbio cultural e social entre Aveiro e Viana do Castelo é anterior a este fenómeno das geminações. Este relacionamento e intercâmbio de gentilezas entre as duas cidades conduziu à geminação entre ambas.

Na sua génese, um intercâmbio de visitas e trocas de dons (entendiam-se as visitas como dons), na origem, entre dois clubes desportivos locais: o Sport Club Vianense e o Club dos Galitos de Aveiro. Um intercâmbio que se fazia por caminho-de-ferro.

O primeiro período destas relações data de 1909. Em 29 de maio de 1910, Viana do Castelo realizou uma excursão em comboio especial a Aveiro. Sempre em cortejo, foram recebidos pelo Governador Civil, pelo Presidente da Câmara, dirigindo-se à sede do Club dos Galitos e ao Club de Mário Duarte, Associação Comercial e Bombeiros Voluntários. Aos Vianenses foi proporcionado um passeio pela Ria em moliceiros e saleiros rebocados por um vapor. Esta receção ficou na memória dos Vianenses, expressa na reunião de Câmara de Viana do Castelo de 1 de julho de 1910. Em 9 de junho de 1911, as gentes aveirenses deslocaram-se a Viana, com uma luzida representação de tricanas e galitos.

O segundo período desta relação de amizade decorreu de 1922 a 1923. Mas depois, o intercâmbio entre as duas cidades iria sofrer um hiato de 12 anos. Retomou, porém, em 1936. Em 1 de agosto de 1937, ficou solenizada a visita de Viana do Castelo a Aveiro com a atribuição do nome “Rua de Viana do Castelo” a uma das artérias da nossa cidade. Em 6 de junho de 1950, Viana do Castelo retribuiu e atribuiu na sua cidade o nome de uma das suas artérias “Rua de Aveiro”.

Em 1972, os Vianenses visitam Aveiro por

ocasião das festas da cidade e, no seu âmbito, em 24 de junho, criou-se o “Dia de Viana do Castelo”. Exposições mútuas, conferências, espetáculos culturais, intercâmbios desportivos e juvenis, participações musicais e em dias festivos em ambas as cidades, têm recheado estes últimos anos.

Para celebrar os 100 anos de geminação e amizade, a Câmara Municipal de Viana do Castelo organizou uma exposição sobre a cidade de Aveiro, que foi inaugurada no dia 19 de março de 2009.

Por seu lado, Aveiro atribuiu à cidade de Viana do Castelo a Medalha de Ouro do Município de Aveiro, em 25 de julho de 2009. Neste encontro, como símbolo de fraternidade e homenagem ao passado comum trilhado entre Aveiro e Viana, foi plantada uma árvore na Rua de Viana do Castelo.

São estes 100 anos de amizade, com encontros e pausas como todos os amores, mas sem se deixar destruir pelas pausas, como acontece de facto com as amizades verdadeiras.

No verso da pagela – anúncio de Alfredo Reguengo, um belo soneto apresenta-nos esta relação:

“Viana-Aveiro, velhos namorados
No encantamento dum amor ardente
E a que, nem mesmo estando separados,
Torna a distância, o Fogo mais quente...”

Vera Reis

“Temos em comum um património de água, mar, de pesca e, com ele, de saudade, de religiosidade, de esperança e de alegria. Temos em comum uma geografia de emoções!”

ÉLIO MAIA, 25 de julho de 2009.





Antiguidades e Velharias invadem a cidade

4º domingo

Uma vez por mês as ruas e praças da zona da Beir-mar enchem-se de bancas de venda com os mais variados objetos. Selos, moedas ou até mesmo mobiliário antigo podem ser comprados nesta feira

No quarto domingo de cada mês, a cidade de Aveiro é invadida por dezenas de comerciantes que enchem a Rua Tenente Resende, a Rua Mendes Leite, a Praça do Peixe, a Praça Dr. Joaquim Melo Freitas e a Praça 14 de julho até ao largo Dr. Jaime Magalhães Lima. Vêm de vários pontos de País para participarem da Feira das Velharias que, de ano para ano, tem ganho mais reconhecimento, sendo já considerada uma das mais concorridas e também mais participadas.

Mas afinal o que se pode encontrar pela Feira das Velharias? A resposta não é fácil, pois aqui pode-se encontrar vários tipos de objetos, desde os selos aos discos em vinil, passando pelo mobiliário, pelos candeeiros, pelas máquinas fotográficas, ou os relógios ou até mesmo alguma bijuteria.

As bancas de venda dos comerciantes serpenteiam-se por centenas de metros e revelam aos visitantes muitas histórias de outros tempos, pois mais do que simples objetos, aquilo que se vende na Feira das Velharias é também a história de alguém ou de algum momento.

Maria do Carmo anda por todo o País, de feira em feira. Conhece muitas feiras das velharias e não hesita em dizer que a de Aveiro “é das melhores. Esta é aquela a que nunca se falta”, garante a comerciante de velharias. “As pessoas vêm muito a esta feira, há público e até há quem compre algumas coisas”, acrescentou.



Reportagem da Localvisão disponível em:
<http://zip.net/bhf8sg>



Da mesma opinião partilha Rosa Bernardo que já faz a Feira das Velharias de Aveiro “há uns anos”. “Esta feira em Aveiro é sempre muito agradável. Tem muitos expositores e muitos visitantes”, afirma, revelando que dos produtos que tem à venda os mais procurados são “livros e azulejos”.

Quem por ali passa, quer seja apenas para ver ou para comprar, não tem dúvidas a afirmar que esta feira “devolve alguma vida ao centro da cidade e à zona da Beira-mar. É importante que se realizem mais atividades como esta”, afirmam Ana Carla e Joana Sampaio, que sempre que podem não perdem uma Feira das Velharias de Aveiro.

Testemunhos



“Gosto muito de antiguidades e velharias e sempre que posso venho a esta feira. Muitas vezes sinto que venho aqui procurar coisas que tive ou que vi quando era criança”.

Joaquim Silva - Visitante



“Vim aqui por acaso e estou a gostar bastante. Tem muitos vendedores e muitos objetos para se comprar. É importante que as pessoas venham e acima de tudo que comprem para ajudar os comerciantes”.

Joana Carmona - Visitante



Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 15/2012

ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO:

Faz público, que foi aprovado pela Câmara Municipal de Aveiro, na sua reunião ordinária realizada no dia 22 de setembro de 2011, e pela Assembleia Municipal de Aveiro, na segunda reunião da sessão ordinária de setembro de 2011, realizada a 6 de outubro de 2011, o **Regulamento do Orçamento Participativo de Aveiro** que entra em vigor 15 dias após a sua publicação no Boletim Informativo Municipal, o qual se encontra também disponível no site www.cm-aveiro.pt para consulta.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser publicados nos lugares de estilo.

Aveiro, 12 de março de 2012. O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

Élio Manuel Delgado da Maia

Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) reconhece os Orçamentos Participativos (OP's) como um símbolo da importância e do aprofundamento da participação dos cidadãos na sociedade democrática.

O caráter inovador do processo requer a definição de um conjunto de princípios mínimos orientadores do seu funcionamento, que se pretende enquadrar, com efeitos jurídicos, neste documento. Estes propósitos legais servem, sobretudo, para ajudar a enquadrar a ação dos diferentes intervenientes, sejam eles eleitos autárquicos ou cidadãos.

Considerando que:

- O fortalecimento da democracia será proporcional à participação dos cidadãos na gestão da vida pública;
- A Constituição da República Portuguesa, no seu capítulo III, art.º 48, estabelece que “todos os cidadãos tem o direito de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos do país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente eleitos”;
- As camadas mais jovens, não tendo direito a eleição dos seus representantes, devem participar mais ativamente na tomada de decisões e na gestão dos recursos públicos;
- A transparência no exercício da gestão autárquica é indispensável para permitir aos cidadãos o controlo dos recursos financeiros e administrativos, assim como o conhecimento do enquadramento financeiro, técnico, legal e estratégico, segundo o qual a Autarquia rege toda a sua atividade;

- É desejável que os recursos sejam distribuídos criteriosamente de forma a garantir um equilíbrio e uma sustentabilidade abrangente;

Foi entendido como desejável um maior envolvimento da população na tomada de decisões e na gestão de recursos.

Este Regulamento, tem como diplomas habilitantes os artigos 2.º e 241.º da CRP, a alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º, as alíneas a) dos n.ºs 6 e 7 do artigo 64.º, todos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e os artigos 116.º, 117.º e 118.º, todos do Código de Procedimento Administrativo.

O Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Aveiro foi aprovado por deliberação tomada na reunião de Câmara datada de 22/09/2011.

Na elaboração deste documento, foram ouvidas as Juntas de Freguesia do Concelho de Aveiro, tendo as sugestões apresentadas sido tomadas em consideração na redação final do presente regulamento.

A Assembleia Municipal em sessão ordinária, realizada no dia 06/10/2011, ao abrigo da competência conferida pelo artigo 53.º n.º 2, alínea a) da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, sob proposta da Câmara, aprovou o seguinte Regulamento:

Capítulo I – Disposições Gerais

Artigo 1.º

Objeto

1. O Orçamento Participativo de Aveiro (OP Aveiro) é uma iniciativa da CMA, com o objetivo de promover uma progressiva participação das instituições e dos cidadãos na discussão e elaboração do orçamento público municipal.

2. Pretende-se, deste modo, consolidar a ligação entre a autarquia os municípios e, com isso, reforçar os mecanismos de transparência e de credibilidade da administração, bem como, em consequência, aperfeiçoar a qualidade da própria democracia.

Artigo 2.º

Princípios Gerais

1. A adoção do OP em Aveiro inspira-se nos valores da democracia participativa, de acordo com o artigo 2.º da Constituição da República Portuguesa, que se entende como a criação e valorização de formas e meios de interação entre os cidadãos e os representantes políticos, tendente a construir um processo deliberativo de larga base social.

Artigo 3.º

Os objetivos

1. O OP visa contribuir para o exercício de uma intervenção informada, ativa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local, garantindo a participação dos cidadãos e das organizações da sociedade civil na decisão sobre a afetação de recursos públicos às políticas públicas municipais.

2. Esta participação tem como objetivos:

- a. Incentivar o diálogo entre eleitos, técnicos municipais, cidadãos e a sociedade civil, de forma organizada, na procura das melhores soluções para os problemas, tendo em conta os recursos disponíveis, promovendo uma democracia de proximidade;
- b. Contribuir para a educação cívica, permitindo aos cidadãos integrar as suas preocupações pessoais com o bem comum, compreender a complexidade dos problemas e desenvolver atitudes, competências e práticas de participação;
- c. Adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expectativas das pessoas, para melhorar a qualidade de vida na comunidade, favorecendo a modernização participativa da

Administração;

d. Aumentar a transparência da atividade da autarquia, o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia e apoiar o desenvolvimento comunitário.

Artigo 4.º

Modalidades do OP

1. O OP Aveiro assume-se como um processo de participação de caráter evolutivo e experimental, que permita anualmente corrigir eventuais fragilidades e afinar a metodologia de participação.

2. O OP Aveiro é um processo de caráter consultivo e/ou deliberativo, que se concretiza através da instituição progressiva de mecanismos de codecisão, entendendo-se esta como a partilha de decisão entre o executivo e os cidadãos: são os cidadãos que decidem diretamente quais os projetos a incluir na proposta de Orçamento e Plano de Atividades da CMA, até ao limite da parcela financeira definida para o OP Aveiro.

3. Na dimensão consultiva do OP, os cidadãos são consultados sobre a definição de propostas de investimento para o orçamento e plano de atividades da CMA.

4. Na dimensão deliberativa do OP, os cidadãos podem votar projetos de investimento resultantes de propostas apresentadas.

5. A dimensão financeira a adotar em cada ano será definida aquando da fase de conceção, conforme a alínea a), do ponto 2, do artigo 9.º deste regulamento.

6. Anualmente é definida pelo Executivo Municipal uma parcela do orçamento a afetar ao processo de codecisão.

7. A CMA, na dimensão consultiva, não assume o compromisso de integrar na proposta de Plano de Atividades e Orçamento Municipal os projetos votados pelos cidadãos, podendo, no entanto, assumir a integração de algumas propostas, no seu todo ou em parte.

8. A CMA, na dimensão deliberativa, assume o compromisso de integrar na proposta de Plano de Atividades e Orçamento Municipal os projetos votados pelos cidadãos até ao limite da parcela referido no número cinco, deste artigo.

Capítulo II – Organização e

Competências

Artigo 5.º

Coordenação do processo

1. O OP Aveiro terá uma coordenação política e uma coordenação técnica.

a. A coordenação política estará a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

b. A coordenação técnica estará a cargo de uma “task-force”, constituída por um coordenador e uma equipa técnica.

2. Esta equipa coordenadora do processo será acompanhada por um Conselho do Orçamento Participativo (COP), e contará com o apoio, em regime de consultoria, de uma Associação Cívica, de Desenvolvimento Local, com vasta experiência nos processos de OP's.

Artigo 6.º

Conselho do Orçamento Participativo - COP

1. O processo OP Aveiro contará com a colaboração de um COP.

2. O COP será constituído por:

- a. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;
- b. Presidente da Assembleia Municipal;
- c. Líderes Parlamentares com assento na Assembleia Municipal de Aveiro;
- d. Vereador do Pelouro Financeiro da Câmara Municipal de Aveiro;
- e. Um representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Aveiro (a eleger entre os titulares deste Órgão

Autárquico);

f. Um representante de uma Associação Cívica do concelho (a convite do presidente da CMA);

g. Um representante do setor público com experiência na área da democracia participativa (ex. UA, IPSS, Agrupamento de Escolas, Misericórdia, etc., a convite do presidente da CMA);

3. A coordenação do COP ficará a cargo do representante da entidade a designar pelo Presidente da CMA.

4. Competências do COP.

a. Acompanhar o processo em todas as suas fases de desenvolvimento;

b. Recolher, priorizar e equilibrar as propostas apresentadas;

c. Aplicar os critérios definidos no Regulamento e selecionar as propostas que serão submetidas a votação;

d. Analisar as reclamações apresentadas sobre os projetos recusados ou excluídos de votação;

e. Submeter ao executivo a proposta de investimentos a realizar no âmbito do OP;

f. Contribuir diretamente para a melhoria do processo de desenvolvimento do OP, nomeadamente no que respeita à participação pública e à construção de “boas práticas” institucionais relacionadas com a sua aplicação por outras entidades;

g. Promover a avaliação interna e externa do processo;

h. Manter os cidadãos informados das suas atividades.

5. O COP funcionará de acordo com o Regimento, no edifício dos Paços do Concelho, deliberando com maioria dos seus membros, sendo exaradas atas das respetivas reuniões.

6. Competirá aos membros do COP

a. Elaborar o Regimento do Conselho;

b. Participar empenhadamente nas atividades do Conselho

c. Manter-se informado sobre as atividades do Município;

d. Justificar as suas faltas e impedimentos.

7. A duração dos mandatos coincidirá com o Mandato do Executivo, com exceção dos membros convidados, cuja duração é anual, podendo ser renovada por indicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

8. O trabalho desenvolvido pelo COP não será remunerado.

Artigo 7.º

Acompanhamento do processo

1. Para além da “task-force”, o projeto OP Aveiro exige, também, a criação de uma “work-force”, ou seja, um grupo de trabalho para acompanhamento do OP de Aveiro, que possa fazer a avaliação técnica dos projetos apresentados a votação.

2. Esta “work-force” será constituída por:

a. Um representante da “task-force” que fará a ligação entre as duas equipas e o COP;

b. Diretores de Departamento, enquanto elos de ligação entre as Chefias e o Executivo e seguindo uma lógica hierárquica, instituída na autarquia;

c. Chefes de Divisão e/ou Coordenadores, aos quais competirá alocar e capacitar recursos técnicos para análise, informação e acompanhamento dos projetos.

Artigo 8.º

Mecanismos de participação

1. O OP promove um amplo debate sobre Aveiro, devendo, para isso, conter um leque diversificado de mecanismos de participação.

2. O debate e a participação devem ser assegurados por mecanismos on-line, promovendo a utilização das tecnologias de informação e comunicação, e por mecanismos presenciais, nomeadamente através da realização de Assembleias Participativas promovidas pela Câmara Municipal de

Aveiro, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, envolvendo, para o efeito, os cidadãos, a universidade e instituições de ensino superior, as empresas, o movimento associativo e todas as instituições empenhadas na vida do Concelho de Aveiro.

3. Através da diversificação de mecanismos de participação deverá ser assegurado que todos os que queiram participar na vida da Cidade de Aveiro tenham ao seu dispor os meios adequados e o apoio necessário para o efeito, quer para a apresentação de propostas, quer para a votação de projetos.

Capítulo III – Fases do OP e Delimitação geográfica de atuação

Artigo 9.º

O ciclo da participação

1. O OP Aveiro será um processo com dois ciclos:

a. Primeiro ciclo, ou ciclo de discussão. Implicará a criação das condições para a realização do OP, nomeadamente a apresentação, o debate e a definição de propostas a incluir no orçamento público municipal. Este ciclo obedecerá às fases de i) preparação, ii) processo de consulta, iii) análise técnica, iv) elaboração e aprovação de orçamento e v) avaliação;

b. O segundo ciclo, ou ciclo de execução. Implicará a monitorização e a implementação das decisões, ou seja, a execução das prioridades de investimento estabelecidas anteriormente.

2. Estes dois ciclos completarão o processo de OP que se dividirá nas seguintes fases, não obstante das datas sofrerem alteração aquando da definição do ciclo em cada ano:

a. Conceção (janeiro > fevereiro)

i. Preparação do ciclo;

ii. Definição do modelo de OP;

iii. Definição da verba a afetar ao processo;

iv. Definição dos procedimentos e critérios;

v. Definição do quadro e mecanismos de participação;

vi. Definição do Plano de Comunicação/divulgação pública do OP Aveiro.

b. Implementação (março > outubro).

i. Comunicação/divulgação pública do OP Aveiro

ii. março/abril > Reuniões Públicas: apresentação do projeto à comunidade;

iii. abril/maio > Assembleias de Participação: consulta alargada para auxílio e recolha de propostas, através dos mecanismos de participação e procedimentos adotados para o ciclo em curso;

iv. maio/junho > Recolha das propostas enviadas por mecanismos de participação que não usados nas Assembleias Participativas;

v. julho/agosto > Análise técnica das propostas pelas equipas de trabalho;

vi. setembro > Elaboração técnica dos projetos; Apresentação pública dos projetos a submeter a votação; Período de reclamação e respostas;

vii. setembro > Votação dos projetos.

viii. Incorporação dos projetos mais votados na proposta de plano de atividades e orçamento da Câmara Municipal de Aveiro.

c. Avaliação (novembro > dezembro).

i. Apresentação pública dos resultados;

ii. Avaliação do processo;

3. Os períodos de duração das diversas fases do ciclo serão definidos prévia e publicamente em cada nova edição do OP de Aveiro.

Artigo 10.º

A participação

1. O âmbito territorial e temático do OP Aveiro é o território do Concelho de Aveiro e abrange todas as áreas de competência da CMA.

2. A verba disponível para o OP Aveiro, em regime de codecisão, será definida anualmente na fase de conceção, conforme a alínea a), do ponto 2, do artigo 9.º deste regulamento.

3. Podem participar, com apresentação de propostas para investimentos a realizar no âmbito do OP Aveiro, cidadãos com idade a partir de 18 anos que sejam eleitores recenseados no Município de Aveiro

4. O COP pode aceitar as propostas de outros cidadãos, desde que devidamente fundamentadas.

5. As propostas devem ser referidas a uma intervenção de base territorial, da responsabilidade e competência da autarquia e não poderão coincidir ou colidir com atividades, planos, projetos e programas nacionais ou municipais já existentes.

6. A apresentação das propostas pode ser feita:

a) Nas Assembleias de Participação;

b) Enviadas pela internet, para o correio eletrónico do OP Aveiro;

c) Na página da Internet do Município de Aveiro;

d) Por carta, dirigida à equipa técnica do OP Aveiro, mediante preenchimento de um formulário próprio, que será disponibilizado em suporte de papel, no Gabinete de Atendimento Integrado - GAI, nos Paços do Concelho, no edifício sede da Assembleia Municipal de Aveiro, na Biblioteca Municipal de Aveiro, na Casa Municipal da Juventude, nas Juntas de Freguesia e quando solicitado à CMA por correio ou por telefone.

7. Cada participante pode apresentar apenas uma proposta. Se no texto de apresentação existirem várias, apenas a primeira será considerada.

8. As propostas apresentadas devem ser específicas, bem delimitadas na sua execução, devidamente fundamentadas, realçando os objetivos, os destinatários e os benefícios para a população do investimento público.

9. Como parte da valorização das propostas, podem ser anexas fotos, mapas ou plantas de localização, assim como a possibilidade das equipas técnicas poderem reunir e escutar o proponente, para perceber como pensaram, os motivos e as linhas básicas da proposta, para que esta possa ser bem entendida pelos técnicos e a sua valorização seja mais ajustada à realidade. Contudo, a descrição da proposta deverá constar no campo destinado a esse efeito, caso contrário será excluída.

10. Os projetos a elaborar pela equipa técnica poderão não ser uma transcrição das propostas que lhe deram origem, sendo que há projetos que, para terem condições de execução, poderão necessitar de ajustes técnicos.

11. A semelhança do conteúdo das propostas ou a sua proximidade a nível de localização poderá originar a integração de várias propostas num só projeto.

12. Não serão aceites propostas de investimento, no âmbito de processos de OP, que:

a) Configurem pedidos de apoio, vendas de serviços ou de interesse pessoal e único;

b) Após análise dos serviços técnicos, excedam 25% da verba atribuída para o OP Aveiro, ou o prazo estimado de dois anos para a sua execução;

c) Sejam relativos a cobrança de receita ou funcionamento interno da CMA ou das Empresas Municipais de Aveiro (EM);

d) Não sejam tecnicamente exequíveis.

13. Uma vez instruído pelas equipas técnicas, a proposta é apreciada pelo COP.

14. Critérios de seleção:

a. Análise da componente legal;

b. Proposta mais solicitada pelos municípios (caso haja mais que uma);

c. Abrangência demográfica e/ou sectorial (n.º de pessoas ou grupo funcional a que se destina);

d. Proposta concreta de realização;

e. Carência de equipamento (inexistência de respostas/projetos desta natureza);

f. Equidade da medida proposta;

g. Inovação, substituição ou desempenho de atividades e programas.

15. Depois de aprovado pelo COP as propostas de investimento são apresentadas publicamente, antes de poderem passar à fase de projetos cabimentáveis no Orçamento Municipal.

16. As Assembleias Participativas (AP) têm como principais objetivos promover o debate e o esclarecimento sobre o processo de Orçamento Participativo, bem como a apresentação de propostas.

17. A inscrição para as Assembleias Participativas poderá ser feita nas Juntas de Freguesia, através do correio eletrónico op@cm-aveiro.pt ou no local da Assembleia Participativa até ao início dos trabalhos. O registo do participante será feito no local.

18. O número máximo de participantes por Assembleia Participativa é limitado à capacidade da sala.

19. O processo de debate do OP abrange todo o município, pelo que em cada AP poderão ser propostos investimentos específicos para uma qualquer localidade/freguesia, assim como para a globalidade do concelho.

20. Os municípios poderão participar em todas as sessões públicas que vão ocorrer, independentemente do seu local de residência.

21. As sessões terão dois formatos, correspondendo a duas etapas do processo: um de assembleia, com uma mesa composta por elementos da CMA e por um moderador, bem como por uma plateia formada pelos municípios que queiram estar presentes; um outro, funcionará como workshop em que se prestam esclarecimentos sobre os formulários e se apoia o preenchimento.

22. O calendário das reuniões será publicado na página da internet do Município, nas Juntas de Freguesia do Concelho e difundido na comunicação social.

Capítulo IV – Análise e Votação das Propostas

Artigo 11.º - As propostas

1. A Fase de Análise das Propostas decorre de julho a agosto.

2. As propostas submetidas serão alvo de uma análise técnica, de acordo com os parâmetros definidos.

3. As propostas não aceites para transformação em projeto, serão devidamente justificadas e comunicadas aos cidadãos proponentes.

4. Findo o prazo de análise das propostas, será afixada uma Lista Provisória dos Projetos OP Aveiro a submeter a votação.

5. Os cidadãos que não concordarem com a forma de adaptação das propostas a Projeto ou com a não adaptação de Proposta a Projeto, poderão reclamar através do correio eletrónico op@cm-aveiro.pt, até 5 dias consecutivos após a apresentação pública dos mesmos.

Artigo 12.º

A votação das propostas

1. A enumeração das propostas será feita por ordem cronológica, tendo como referência o número de registo de entrada, e será apresentada como o nome atribuído ao projeto pelo proponente.

2. Cada pessoa só poderá votar uma única vez, numa única proposta, através dos mecanismos a definir em cada ano, em cada processo.

3. A votação decorrerá na última semana de setembro, num período de 5 dias consecutivos, com voto secreto em urna nas Juntas de Freguesia e através da internet, na página do Município de Aveiro, tendo o eleitor de se registar mediante os dados do Cartão de Cidadão e/ou Cartão de Eleitor.

4. Depois de apurados os resultados é

publicada a lista de classificação dos projetos.

Artigo 13.º

A prestação de contas aos cidadãos

1. A CMA compromete-se a informar os cidadãos sobre os contributos acolhidos e não acolhidos e as razões do não acolhimento, nomeadamente através de um relatório anual de avaliação do OP de Aveiro.

2. A CMA compromete-se, igualmente, a informar periodicamente os cidadãos sobre a execução dos projetos vencedores do OP, inscritos no plano de atividades e orçamento.

Capítulo V – Disposições Finais

Artigo 14.º

A avaliação e o aperfeiçoamento

1. Os resultados do OP de Aveiro são avaliados anualmente e, caso se justifique, serão introduzidas as alterações necessárias ao aperfeiçoamento, aprofundamento e alargamento progressivo do processo.

Artigo 15.º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação, nos termos da lei.

DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES: ORDINÁRIA PÚBLICA DE 5 DE JANEIRO, ORDINÁRIA DE 19 DE JANEIRO, ORDINÁRIA PÚBLICA DE 2 DE FEVEREIRO E ORDINÁRIA DE 16 DE FEVEREIRO DE 2012

ATA N.º 01 - REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA de 05-01-2012

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS

Deliberado aprovar a minuta da Adenda ao Protocolo Financeiro e de Cooperação do Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro – Programa FINICIA, celebrado em 17 de novembro de 2008, entre o Município de Aveiro, o Banco BPI, S.A., a Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A., a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro e o IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, I.P..

VIAS E CONSERVAÇÃO

Deliberado ratificar a abertura de procedimento para a realização da empreitada Execução das Infraestruturas do loteamento n.º 636/2001 e ligação à Avenida Fernando de Oliveira – Cacia.

SERVIÇOS GERAIS

Deliberado abrir concurso para fornecimento contínuo de material elétrico, plurianual, para os anos 2012 e 2013, para garantir o abastecimento de material elétrico para os serviços de eletricidade da CMA e das Empresas Municipais Moveaveiro, EMA e TEMA.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Deliberado provar as minutas de Protocolos de Colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal de Aveiro e: JUNTA DE FREGUESIA DE S. JACINTO; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA VERA CRUZ; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ANDRÉ ESGUEIRA; CENTRO INFANTIL ARTE E QUALIDADE; CENTRO SOCIAL DE ESGUEIRA; e JUNTA DE FREGUESIA DA VERA CRUZ, de forma a garantir os serviços de refeições aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, de setembro de 2011 a junho de 2012, de todas as escolas da rede pública.

Deliberado aprovar as minutas de Protocolos de Colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal de Aveiro e: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTA EULÁLIA EIROL; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ANDRÉ ESGUEIRA; CENTRO SOCIAL E

PAROQUIAL SÃO PEDRO NARIZ; e JUNTA DE FREGUESIA DE S. JACINTO; de forma a garantir os serviços de refeições Escolares e prolongamento de horário, de setembro de 2011 a junho de 2012, aos alunos do ensino pré-escolar.

NOTARIADO

Deliberado ratificar a outorga do Contrato de Cessão da posição contratual do Município de Aveiro para a EMA - Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M., no protocolo de patrocínio celebrado com a PAD - Produções de Atividades desportivas, SA., outorgado em 05.07.2010.

Deliberado ratificar a adenda ao Protocolo de Cedência de Utilização Gratuita, celebrado entre a MUNICÍPIO E A APOMA outorgado a 20 de maio de 2004.

MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Deliberado agradecer publicamente a generosidade e cidadania demonstrada pelo Artista Hélder Bandarra, Escultora Cecília de Sousa e pela Confraria dos Ovos Moles.

AÇÃO CULTURAL

Deliberado autorizar a emissão de declarações comprovativas de doação de 12 obras cerâmicas, oferecidas no âmbito da 10.ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado aprovar a construção de moradia unifamiliar, na Rua da Bália em Vilarinho, Cacia.

Deliberado indeferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará n.º 3/1995.

Deliberado indeferir a receção provisória das obras de urbanização tituladas pelo alvará n.º 11/2008.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado retirar da hasta pública, uma localização, da atribuição do direito de ocupação de espaço público para a instalação e exploração de 56 painéis publicitários, na dimensão de 8mx3m,

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Deliberado aprovar a minuta do contrato da adjudicação para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (REFEIÇÕES E PROLONGAMENTO DE HORÁRIO) NOS JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE AVEIRO, NOS MESES DE JANEIRO A JULHO DE 2012, ao concorrente "GERTAL - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A..

ATA N.º 02 - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19-01-2012

CÂMARA MUNICIPAL

Apresentação da Remodelação do Portal do Município de Aveiro na Internet

EMPRESAS MUNICIPAIS

Apresentação dos Relatórios de Acompanhamentos da Execução Orçamental relativos ao 3.º trimestre de 2011 da TEMA-TEATRO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.E.M. e da EMA - ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO - E.E.M., e dos Relatórios de Execução Trimestral referentes aos 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2011, da MOVEAVEIRO - EMPRESA MUNICIPAL DE AVEIRO - E.E.M..

Deliberado aprovar a minuta do Contrato de Gestão a celebrar entre o Município de Aveiro e a MOVEAVEIRO - EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE, E.E.M.,

Deliberado aprovar o Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Aveiro e a EMA - Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M..

Deliberado aprovar a Adenda ao Contrato-

Programa a celebrar entre o Município de Aveiro e a Aveiro-Expo - Parque de Exposições de Aveiro, E.M., em 20 de agosto de 2010.

AÇÃO CULTURAL

Deliberado aprovar os nomes propostos pela Comissão de Toponímia para ruas e espaços urbanos nas freguesias de Cacia e de Esgueira.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Deliberado autorizar que sejam cobradas apenas as despesas de funcionamento nas cedências de espaços deste Centro Cultural e de Congressos aos Partidos Políticos.

EDUCAÇÃO

Aprovar a minuta do protocolo de delegação de competências a estabelecer entre o Município de Aveiro e a Junta de Freguesia de Esgueira, que visa a realização de Obras no edifício da Escola das Cardadeiras.

Deliberado ratificar a assinatura dos protocolos de delegação de competências, na área da Educação para o ano de 2012, nas Juntas de Freguesia de Aradas, Cacia, Nariz, Nossa Senhora de Fátima, Oliveirinha, Santa Joana, S. Bernardo e São Jacinto.

Deliberado ratificar a assinatura do protocolo de delegação de competências, na área da Educação para o ano de 2012, celebrado entre o Município de Aveiro e a ASAS - Associação de Solidariedade e Ação Social.

HABITAÇÃO SOCIAL

Deliberado suspender os procedimentos para efeitos de instrução do processo de despejo.

Deliberado transferir um agregado familiar para a habitação na Urbanização de Santiago.

Deliberado considerar um agregado familiar em "Situação de Emergência".

Deliberado proceder à atualização de um agregado familiar.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado determinar o despejo administrativo de um indivíduo a expensas da proprietária.

Deliberado reconhecer um empreendimento da Freguesia de Cacia, de relevante interesse económico e social para o Município.

Deliberado autorizar a receção definitiva das obras de urbanização efetuadas no âmbito da operação de loteamento, na Freguesia de Oliveirinha titulado pelo alvará n.º 32/1979, bem como a libertação da caução.

VIAS E CONSERVAÇÃO

Deliberado prorrogar o prazo da empreitada de Construção da Avenida das Agradas do Norte - 1.ª Fase até maio de 2012.

ATA N.º 03 - REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA de 02-02-2012

Análise do projeto da construção da ponte pedonal Rossio/Alboi com intervenção do Público.

ATA N.º 4 - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16-02-2012

CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado rejeitar a proposta de não consignação da obra da Ponte Pedonal sobre o Canal Central, revogação do seu contrato de empreitada e o início, por parte do Município, do processo de classificação do Canal Central entre a Ponte da Dobadoura e a Ponte de Praça como imóvel de interesse nacional.

CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado aprovar o 6.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro do Município de Aveiro, referente ao período compreendido entre 18 de maio de 2011 e 17 de novembro de 2011, e submeter a presente proposta à Assembleia Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL

Dado conhecimento ao Executivo do Relatório da Auditoria n.º 7/2012 - 2.ªS relativo à

execução do Plano de Saneamento Financeiro do Município de Aveiro - 2008 a 2010, do Tribunal de Contas.

CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado aprovar e submeter à consideração da Assembleia Municipal a alteração aos Estatutos da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, bem assim o aditamento ao contrato de concessão de serviço público de distribuição e abastecimento de água aos municípios associados.

GABINETE DE APOIO AO EXECUTIVO

Deliberado ratificar os protocolos entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Câmara Municipal de Aveiro e a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes - Bombeiros Novos e entre Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Câmara Municipal de Aveiro e a Associação Humanitária de Bombeiros de Aveiro - Bombeiros Velhos, relativo às Equipas de Intervenção Permanente

GABINETE DE APOIO AO EXECUTIVO

Deliberado aprovar a adesão à Organização Internacional "Mayor's for Peace" ou "Autarcas pela Paz",

GABINETE DE APOIO AO EXECUTIVO

Dado conhecimento do programa de cooperação inter-regional Europeu - INTERREG IVC e do Relatório do 12.º Seminário Temático "Lobby and Advocacy" do projeto europeu MiSRaR.

EMPRESAS MUNICIPAIS

Deliberado aprovar o tarifário a aplicar nos bilhetes/passes combinados Moveria/AVA.

PLANEAMENTO

Deliberado reconhecer a inexistência de localização alternativa em áreas não integradas em REN para a localização da via de acesso à UTMB - Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, reconhecer o Interesse Municipal da construção da via de acesso à UTMB - Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, e submeter o presente assunto a deliberação da Assembleia Municipal.

CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Deliberado aprovar a minuta de acordo de resolução convencional dos três contratos celebrados entre o Município de Aveiro e a Tecnopor - Consultores Técnicos, Lda. hoje denominada DHV, S.A.

CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Deliberado propor à Assembleia Municipal a eliminação da remissão efetuada para o artigo 148.º do Código das Sociedades Comerciais, prescindindo-se do acordo prévio e escrito dos credores no processo de extinção da EMA - Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M..

PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Deliberado não adjudicar, e em consequência revogar a deliberação deste Executivo de 21/07/2011, que autorizou a abertura do procedimento da empreitada de BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO.

Deliberado abrir concurso público para a Qualificação do Eixo Viário Municipal entre a Ex-EN109 e a EN 235

Deliberado abrir procedimento por ajuste direto, para as empreitadas de: BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE ARADAS E GLÓRIA; PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FORÇA VOUGA; e BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE ESGUEIRA.

Deliberado autorizar a prorrogação de prazo por 27 dias, para a apresentação de propostas para a Empreitada de PdS - CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, e a não-aceitação de Erros e omissões.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Deliberado adjudicar o Fornecimento Contínuo de Cimento e Argamassa para Materiais Cerâmicos para os anos 2012 e 2013

a Mário Ribeiro & Filhos, Lda..

Deliberado adjudicar a empreitada de Parque da Sustentabilidade - Pavimentação da Rua das Pombas/Requalificação Urbana ao Binómio Elevado, Lda..

Deliberado adjudicar o Fornecimento Contínuo de Argamassa Betuminosa a Frio para os anos de 2012 e 2013 à Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.

Deliberado adjudicar a Prestação de Serviços de Desobstrução de Coletores de águas pluviais para os anos de 2012 e 2013, à Energembra - Construção Civil e Obras Públicas, Lda..

PATRIMÓNIO MÓVEL

Deliberado abrir procedimento por Concurso Público Internacional, para adjudicação da PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SEGUROS PARA O GMA - GRUPO MUNICIPAL DE AVEIRO PARA O ANO DE 2012.

EDUCAÇÃO

Deliberado definir o formato de reserva de viagens do autocarro de 27 lugares da Câmara Municipal de Aveiro para dar continuidade à realização de visitas de estudo por parte dos Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias, Conservatório de Música de Aveiro e Escola Profissional de Aveiro.

Deliberado efetuar uma transferência da verba relativamente ao Protocolo de Colaboração com o Centro Social e Paroquial de S. Jacinto, pertencente ao ano letivo 2010/2011.

POLÍCIA MUNICIPAL E PROTEÇÃO CIVIL

O Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos apresentou uma Petição, referente aos Bombeiros de Aveiro, Novos e Velhos.

AÇÃO CULTURAL

Deliberado aprovar a realização do Desfile de Carnaval Infantil.

Dado conhecimento da realização do Concurso de Ideias "Cá Fora" - Animação do Espaço Público 2012 e dos resultados do Concurso de Revestimentos Cerâmicos em Espaços Públicos da Conceção à Produção.

TURISMO

Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Aveiro e a Escola Equestre de Aveiro.

BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL

Deliberado autorizar a utilização da sala polivalente ao Partido Socialista.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Deliberado autorizar a organização conjunta da audição final dos alunos da Oficina de Música de Aveiro, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos.

HABITAÇÃO SOCIAL

Deliberado iniciar o procedimento de Despejo Imediato de um indivíduo na Urbanização de Santiago.

Deliberado atualizar a composição de dez agregados familiares, residentes na Urbanização de Santiago, um agregado familiar residente no Bairro Social da Cova do Ouro e outro na Urbanização de Eirol.

Deliberado suspender os procedimentos inerentes ao inquérito sumário para efeitos de instrução do processo de Despejo de um morador na Urbanização de Santiago.

Deliberado atualizar o direito à continuidade do alojamento de Estudantes Oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado deferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará de loteamento n.º 18/2002, aditado pelos alvarás números 34/2002, 35/2007 e 8/2009.

Deliberado deferir a receção provisória das obras de urbanização, tituladas pelo alvará de loteamento n.º 24/2003 e a redução da caução.



Feira do Livro e da Música 31 de maio a 10 de Junho, Horário: Segunda a quinta-feira – das 17.00 às 23.00 horas Sexta-feira – das 17.00 às 24.00 horas Sábado – das 10.00 às 13.00 horas e das 14.00 às 23.00 horas Domingo – das 10.00 às 12.30 horas e das 13.30 às 24.00 horas - Rossio

Paixões Literárias partilhadas “Leituras & Paixões” 14 de abril e 26 de maio - 11.00 horas Biblioteca Municipal de Aveiro

Workshop básico de Fotografia Digital 5 e 6 de maio – inscrições até 3 de maio Casa Municipal da Cultura – edifício Fernando Távora

VI Feira da primavera 30 de março a 8 de abril. De segunda a sexta-feira – das 14.00 às 20.00 horas. Sábados e domingos – das 10.00 às 20.00 horas (exceto no dia 8 que encerra às 19.00 horas) -Rossio

Comemoração do Dia Mundial da Dança - Workshop de Hip-Hop por Cifrao (Vitor Fonseca) 28 de abril – das 11.00 às 16.30 horas - Casa do Povo de Esgueira

Domingos Divertidos Domingos de maio e junho e 1 de julho Parque Infante D. Pedro

Festas do Município 4 a 20 de maio - Vários espaços

Exposição “Linha d’Água - Tapeçarias de Portalegre e Arte Contemporânea” Museu da Cidade de Aveiro. 31 de março a 01 de junho 2012 Terça-feira > sexta-feira | das 10.00 às 12.30 horas | das 14.00 às 18.00 horas Sábado e domingo | das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “Dicionário Arte Nova” Museu Arte Nova. Até 31 de agosto Terça-feira > sexta-feira | das 10.00 às 12.30 horas | das 14.00 às 18.00 horas Sábado e domingo | das 14.00 às 18.00 horas Museu da Cidade de Aveiro

Exposição “Liberdade” | Pedro Martinez Galeria do Edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro e Galeria dos Paços do Concelho - 7 a 30 de abril Segunda-feira > sexta-feira | das 10.00 às 12.30 horas | das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “Afonso Henriques era uma vez... A Bilha” Galeria do Edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro 5 de maio a 3 de junho Segunda-feira > sexta-feira | das 10.00 às 12.30 horas | das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “Irmandade de Santa Joana” Galeria dos Paços do Concelho - 5 de maio a 3 de junho Segunda-feira > sexta-feira | das 10.00 às 12.30 horas | das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “Domingos Viterbo, mascaras de dor, prazer e reflexão” Galeria da antiga estação da CP - 5 de maio a 3 de junho - Segunda-feira > sexta-feira | das 10.00 às 12.30 horas | das 14.00 às 18.00 horas

O Marketing aplicado às atividades culturais e criativas Museu da Cidade de Aveiro 31 de março e 1 de abril - Terça-feira > sexta-feira | das 10.00 às 17.30 horas - Formador: Óscar Enrech Casaleiro Museu da Cidade de Aveiro – Câmara Municipal de Aveiro Tel. 234 406 485 | cursosdemarketingcultural@gmail.com | museucidade@cm-aveiro.pt

Tardes Com Cultura em Eiro| Visitas guiadas às freguesias do concelho de Aveiro 4 de abril | 15.00 horas. Viagem ao triásico através da geologia e flora local. Inclui visita a um alambique. Local de encontro: Junta de Freguesia de Eirol Oradores: Prof. Doutor Fernando Rocha e Dr.ª Rosa Pinho [Universidade de Aveiro] Museu da Cidade de Aveiro e ADERAV

Tardes Com Cultura em Oliveirinha| Visitas guiadas às freguesias do concelho de Aveiro 2 de maio | 18.00 horas. Palestra na Junta de Freguesia de Oliveirinha e visita à Casa da Família Matoso Vasconcelos Local de encontro: Junta de Freguesia de Oliveirinha Oradores: Dr. Carlos Alegre (Casa-Museu José Luciano de Castro); Sr. Armando Vieira (Presidente da ANAFRE) e Prof. Doutor Paulo Jorge Fernandes (Universidade Nova de Lisboa) - Museu da Cidade de Aveiro e ADERAV

Jornadas Técnicas do Património Projeto Ecosal Atlantis | Ação 5.4 - 16 e 17 de abril 2012 Museu da Cidade de Aveiro

Aveiro, séculos de argila na nossa vida, na nossa casa e na nossa mesa Recriação etnográfica do fabrico do adobe. Escola João Afonso de Aveiro 18 de maio de 2012 | 10.30 horas - Escola João Afonso de Aveiro e Museu da Cidade de Aveiro – Câmara Municipal de Aveiro

LAC – Loja de Artesanato Contemporâneo [mostra e venda de produtos artesanais] Museu da Cidade de Aveiro. 24 de março a 8 de abril 2012 Terça-feira > sexta-feira | das 10.00 às 12.30 horas | das 14.00 às 18.00 horas. Sábado e domingo | das 14.00 às 18.00 horas. Contexto Design e Museu da Cidade de Aveiro

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios Tema para 2012: Do Património Mundial ao Património Local: proteger e gerir a mudança - 18 de abril

Dia Internacional dos Museus Tema para 2012: Museus num Mundo em Mudança: Novos Desafios, Novas Inspirações - 18 de maio 2012 Museu da Cidade de Aveiro

A palavra e a Imagem - Lançamento do livro dos CTT Museu da Cidade de Aveiro. 4 de abril – 16.00 horas. Autor: Paulo Mendes Pinto

Juventude

Caixas de papel Inscrições gratuitas e limitadas a 12 participantes, até dia 13 de abril. 18 de abril - das 14.30 às 17.30 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Sessão do conto, por Helena Almeida Inscrições até 23 de março. Data: 1 de abril – 11.00 horas Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Férias... na CASA! Inscrições - gratuitas e limitadas a 20 participantes (p/dia), até dia 23 de março 2 a 5 de abril - das 14.30 às 17.30 horas

Atelier de candeeiros de jardim Inscrições até dia 23 de maio, Público-alvo: > 6 anos. 30 de maio - das 14.30 às 17.30 horas - CASA da Juventude de Aveiro

Oficina de Língua Gestual Portuguesa - Inicial Inscrições até 5 de abril. Público-alvo - > 14 anos 14, 21 e 28 de abril; 05, 12, 19 e 26 de maio – das 09.30 às 13.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Oficina de Desenho Inscrições até 13 de abril Público-alvo - > 12 anos 21 e 28 de abril, 05 e 12 de maio – das 15.00 às 18.00 horas Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Oficina de Língua Gestual Portuguesa - Avançada Inscrições até 25 de maio. Público-alvo - > 14 anos 2, 9, 16, 23, 30 de junho, 07, 14 e 21 de julho – das 9.00 às 13.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Workshop “Do it yourself” Inscrições até dia 17 e 24 de maio. Público-alvo - > 13 anos . 21 e 28 de maio – das 19.00 às 20.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Exposição de pintura “Pegadas sonâmbulas” 24 de abril a 16 de maio - segunda a sexta, das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Exposição de Pintura 18 de maio a 08 de junho - segunda a sexta, das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Conversa informal sobre Linux: Instalação e configuração 19 de abril – das 14.30 às 17.30 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Conversa informal sobre Ciberjornalismo Inscrições dia 4 de maio. Público-alvo - jovens do 2º e 3º ciclos, secundário e outros interessados. 10 de maio – das 14.30 às 17.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

IX Encontro com a Dança 15 de abril – 15.00 horas Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro Entrada: 2.00€ | limitada a 700 Bilhetes

IRS na Internet Marcações na Casa Municipal da Juventude. 3, 5 e 20 de abril, 3, 9, 17 e 24 de maio - das 10.00 às 12.00 horas; 9, 11, 16 e 18 de abril - das 15.00 às 18.00 horas Casa Municipal da Juventude de Aveiro

12º Aniversário da Casa Municipal da Juventude, uma CASA à tua medida! Dia aberto na CASA: Internet | Ateliês | Musica | Teatro | Play Stations | Jogos em Rede| Ping-Pong| Concerto |entre outras 19 de maio – das 14.30 às 24.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Ambiente

IX Fórum Infanto Juvenil de Educação Ambiental 23 e 24 de abril - Centro Cultural e de Congressos

‘Lixoteca’ – visitas em regime livre 31 maio e 1 de junho - Rossio

Desporto

Concurso de Fotografia “Aveiro e a Bicicleta” De 13 de abril a 4 de maio - Mais informações em: www.cm-aveiro.pt

Campeonato Nacional Jovem e Taça Ibérica de Triatlo Longo de S. Jacinto 26 e 27 de maio - São Jacinto

Exposição de bicicletas decoradas 26 de março a 18 de maio - Vários espaços da cidade

Para mais informações consulte o site da Câmara Municipal de Aveiro em www.cm-aveiro.pt



FEIRA DE MARÇO

23 MAR PARQUE EXPOSIÇÕES AVEIRO **25 ABR**



PAULO GONZO

24 Março (Sab) 21h30

PEDRO ABRUNHOSA

31 Março (Sab) 21h30

AUREA

7 Abril (Sab) 21h30

LEANDRO

9 Abril (Seg/Pascoa) 16h00

BURAKA SOM SISTEMA

14 Abril (Sab) 21h30

GNR

21 Abril (Sab) 21h30

2€
p/pessoa

*programa sujeito a alteração

www.feirademarço.pt

2012 | 578 3008

organização: **OCIO AVEIRO OCPO** | patrocinador: **CONTINENTE** | parceiros oficiais:

CONVITE AVISO
"Com a Feira Primavera de São Francisco, a melhor maneira de festejar a chegada do Verão!"

Horário de Exposição: Segunda a Quinta-feira das 10h00 às 20h00 | Sexta-feira das 10h00 às 14h00 | Sábados das 10h00 às 14h00 | Domingos 2º e 3º Pavão 10h00 às 14h00 | Restante das entradas livres
 Programa: Sábado-Domingo, 2º e 3º Pavão 10h00 às 14h00 | Restante das entradas livres

www.feirademarço.pt